



Inventário de Riscos Ocupacionais

Versão 1/2022

SCPAR

Porto de Imbituba

Imbituba, SC, Janeiro de 2022

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
DEFINIÇÕES E CRITÉRIOS DE RISCO	5
Critérios de Risco	5
Avaliação quantitativa dos riscos ambientais	8
Ruído	8
Poeiras Respiráveis.....	11
CARACTERIZAÇÃO – O PORTO DE IMBITUBA	15
O Porto Organizado de Imbituba	15
Cargas Predominantes	15
Áreas de Armazenagem.....	15
Terminal de Granéis Líquidos – TGL.....	15
Terminal de Granel Sólido – TGS.....	16
Terminal de Contêineres – TECON.....	17
Terminal de Carga Geral – TCG	18
Armazém 6	19
Armazéns 11 e 12	20
Terminal de Fertilizantes – TERFER.....	21
Terminal de Granéis Minerais - TGM	22
Infraestrutura	23
Equipamentos Portuários.....	23
SETORES AVALIADOS	35
AVALIAÇÃO DOS SETORES DA EMPRESA.....	37
CARACTERIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	37
GT Administrativo	37
Perigos / fatores de riscos e risco	47
GT Saúde, Segurança e Meio Ambiente– SSMA	49
Perigos / fatores de riscos e riscos	50
GT Engenharia e infraestrutura	52
Perigos / fatores de riscos e riscos	53
GT Unidade de Segurança – Guarda	55
Perigos / fatores de riscos e riscos	55
GT Operações	57
Perigos / fatores de riscos e riscos	57
GT Engenharia e Infraestrutura - Manutenção Elétrica	59
Perigos / fatores de riscos e riscos	59
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	61
ANEXO II – RELAÇÃO DOS TRABALHADORES LOTADOS NA SCPAR PORTO DE IMBITUBA	62

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	
Razão Social:	SCPAR Porto de Imbituba S.A.
Fone:	(048) 3355-8900
Endereço:	Av. Presidente Vargas, Nº 100, Zona Portuária, Porto de Imbituba, Imbituba, SC, CEP 88780-000.
Atividade:	Administração da infraestrutura portuária
CNPJ:	17315067/0001-18
CNAE	52.31-1-01 Grau de Risco: 3
Diretor Presidente:	Fábio dos Santos Riera
N. Funcionários:	108
Sexo masculino:	75
Sexo feminino:	33
Estagiários:	18
Menores Aprendizes:	3

Obs.: os dados são os atuais a este trabalho datados de janeiro de 2022.

Horário de Funcionamento:

Das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 17:30h - Setor Administrativo

Das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 23:00 - SESMT

Das 00:00 às 24:00 - Setor de Operações

DADOS DA EQUIPE TÉCNICA DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO
Leonel Neide Ferreira Júnior Chefe de SSMA Registro Profissional: CREA-SC: 064122-0
Juliano Blanco Engenheiro de Segurança do Trabalho Registro Profissional: CREA-SC: 135025-7
Juliana de Paula Moraes Téc. de Segurança do Trabalho Registro Profissional: DRT: Reg. Nº. 7458/RS
Adriana Veloso Baumann Téc. de Segurança do Trabalho Registro Profissional: DRT: Reg. Nº. 0034548/SC
Joelson Nunes do Nascimento Téc. de Segurança do Trabalho Registro Profissional: DRT: Reg. Nº. 0005147/SC
Paulo Roberto Cunha Oliveira Téc. de Enfermagem Registro Profissional: COREN 309542

APROVAÇÃO

Fabio dos Santos Riera
Diretor Presidente
SCPAR Porto de Imbituba S.A
(Assinatura Digital)

INTRODUÇÃO

O Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR é Programa amplo de iniciativas da SCPAR Porto de Imbituba S.A. visando manter a segurança e preservar a saúde ocupacional dos trabalhadores, através da identificação, avaliação e controle da ocorrência de riscos existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

O PGR foi instituído pela Portaria SEPRT nº 6.730 de 9 de março de 2020 e determina através da Norma Regulamentadora NR 01, que é competência do empregador cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho.

Este Inventário de Riscos é um dos documentos estabelecidos no item 1.5.7 da NR 1, devendo ser elaborado sob a responsabilidade da organização, respeitado o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, datado e assinado.

O Inventário de Riscos deve ser mantido atualizado, e deve contemplar, no mínimo, as seguintes informações:

- a) Caracterização dos processos e ambientes de trabalho;
- b) Caracterização das atividades;
- c) Descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esse risco, e descrição de medidas de prevenção implementadas;
- d) Dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR-17;
- e) Avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação; e
- f) Critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

O Inventário de Riscos para o PGR da SCPAR Porto de Imbituba S.A. está descrito neste documento, e servirá como base para a elaboração do Plano de Ação, devendo ser revisto no mínimo a cada 2 (dois) anos, ou quando da ocorrência de alguma das situações previstas nas alíneas a, b, c, d, e do item 1.5.4.4.6 da NR 1.

Esse programa constitui-se numa ferramenta de extrema importância para a segurança e saúde dos empregados, proporcionando identificar as medidas de proteção do trabalhador a serem implementadas, servindo também de base para a elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, previsto na Norma Regulamentadora NR-07.

DEFINIÇÕES E CRITÉRIOS DE RISCO

O Inventário de Riscos Ocupacionais é parte integrante do Programa de Gestão de Riscos - PGR, sendo um conjunto mais amplo de iniciativas da SCPAR Porto de Imbituba S.A. visando manter a segurança e preservar a saúde ocupacional dos trabalhadores.

O PGR foi aprovado pela Portaria SEPRT nº 6.730 de 9 de março de 2020 e determina através da Norma Regulamentadora NR 01, que é competência do empregador cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho.

O Inventário de riscos da SCPAR Porto de Imbituba S.A. está descrito neste documento que contém:

- a) caracterização dos processos e ambientes de trabalho;
- b) caracterização das atividades;
- c) descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com a identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos, e descrição de medidas de prevenção implementadas;
- d) dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR 17;
- e) avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação; e
- f) critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

O PGR constitui-se numa ferramenta de extrema importância para a segurança e saúde dos empregados, proporcionando identificar as medidas de proteção do trabalhador a serem implementadas, servindo também de base para a elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, previsto na Norma Regulamentadora NR-07.

Critérios de Risco

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela NR 1, esse Inventário de Riscos Ocupacionais foi elaborado seguindo os seguintes critérios:

As informações necessárias para a avaliação dos riscos foram compiladas em planilhas, separadas por setores da empresa. Essas planilhas contém as informações estabelecidas no item 1.5.7.3.2 da NR 1, permitindo assim sua avaliação e tomada de decisão.

Para avaliação dos riscos, através dos critérios de severidade e probabilidade, foi utilizada a tabela abaixo, onde foram avaliados os riscos brutos.

		GRAVIDADE					
		Insignificante (1) Inconsequente em relação a lesões ou doenças, sem afastamento.	Aceitável (2) Lesões superficiais, sem afastamento, sem danos às instalações	Marginal (3) Necessário tratamento médico, afastamento de curto prazo (≤ 5 dias) ou restrição das atividades.	Crítico (4) Lesão ou doença incapacitante, importantes danos materiais e tempo de afastamento > 5 dias, ou impacto à saúde pública.	Catastrófico (5) Uma ou mais fatalidades, perda total do sistema, impacto duradouro no meio ambiente ou na saúde pública.	
		1	2	3	4	5	
P R O B A B I L I D A D E	Frequentemente (5) Provável que aconteça continuamente.	5	5	10	15	20	25
	Provável (4) Provável ocorrer várias vezes.	4	4	8	12	16	20
	Ocasional (3) Pode ocorrer intermitentemente.	3	3	6	9	12	15
	Raramente (2) Pode ocorrer, mas quase nunca	2	2	4	6	8	10



Improvável (1) Pode ocorrer um incidente ou a exposição não vai ocorrer.	1	1	2	3	4	5
--	---	---	---	---	---	---

A prioridade das ações a serem implementadas devem ser realizadas de acordo com o Quadro abaixo:

Nível de Risco (NR)	Significância do Risco	Ações
Alto Risco	15 a 25	Atividade não permitida. Suspensão imediata.
Alto Risco	9 a 14	a ação corretiva deve receber alta prioridade.
Moderado	5 a 8	Manter controle e monitorar.
Baixo	1 a 4	Ação corretiva não é necessária.

Já para o cálculo da Classificação do Risco Atual, foram utilizados os “multiplicadores” de acordo com os “Fatores de Proteção” já implementados. Esses valores estão apresentados na tabela a seguir:

Fator de Proteção	Multiplicador	Fórmula do Risco			
Eliminação	0	Severidade x (probabilidade x Fator e Proteção)			
Substituição	0,2				
Medidas de Engenharia	0,4				
Medidas Administrativas (treinamento, exames)	0,6				
EPI	0,7				

Quanto aos riscos ambientais, foram utilizadas as análises quantitativa e/ou qualitativa dos riscos físicos, químicos e biológicos, existentes nos ambientes de trabalho da empresa e que possam causar possíveis danos à saúde do trabalhador. Os dados levantados e a análise efetuada referem-se à situação encontrada por ocasião do levantamento na elaboração do PPRA dos anos anteriores.

A avaliação seguiu a Lei 6.514, de 22 de dezembro de 1977, enquadrando-se nas Normas Regulamentadoras aprovadas pela Portaria 3.214, de 08 de junho de 1978, e modificações posteriores, contidas no Capítulo V, Título II da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), relativas à Segurança e Medicina do Trabalho.

Avaliação quantitativa dos riscos ambientais

Segundo o item 9.4.2 da NR 09, a avaliação quantitativa deverá ser realizada sempre que necessária para:

- a) comprovar o controle da exposição ocupacional aos agentes identificados;
- b) dimensionar a exposição ocupacional dos grupos de trabalhadores;
- c) subsidiar o equacionamento das medidas de prevenção.

Os resultados das avaliações das exposições ocupacionais aos agentes físicos, químicos e biológicos devem ser incorporados ao inventário de riscos do PGR.

Após realizar a avaliação qualitativa dos ambientes de trabalho e as atividades exercidas pelos colaboradores da SCPAR Porto de Imbituba, observamos que não ocorreram alterações consideráveis nos processos de trabalho, layout e equipamentos utilizados, não ocorrendo também alterações que influenciam na exposição ocupacional dos trabalhadores aos agentes de riscos ambientais existentes. Sendo assim, não houve a necessidade de realizar novas avaliações quantitativas dos agentes de risco já quantificados para a elaboração do PPRA dos anos anteriores.

Ruído

De acordo com o disposto no Anexo 1 da NR 15 "Os níveis de ruído contínuo ou intermitente devem ser medidos em decibéis (dB) com instrumento de nível de pressão sonora operando no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta (SLOW). As leituras devem ser feitas próximas ao ouvido do trabalhador". Os limites de tolerância impostos por este anexo estão transcritos abaixo. Nos casos em que estes limites forem ultrapassados, as atividades ou operações realizadas serão consideradas insalubres (115.00-6), conforme determina o item 15.1.1 da NR 15 e de acordo com as recomendações previstas pela NHO 01 - Norma de Higiene Ocupacional Procedimento Técnico - Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído.

O nível de ruído aceitável para condições de conforto será de 65 dB(A), nos locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção

constantes, tais como nos escritórios.

Além do EPI, nos setores em que o nível de ruído seja superior a 85 dB (A), é fundamental a avaliação através de exames de audiometria.

De acordo com o disposto no Anexo 2 da NR 15 - Limites de Tolerância para Ruídos de Impacto:

- Entende-se por ruído de impacto aquele que apresenta picos de energia acústica de duração inferior a 1 (um) segundo, a intervalos superiores a 1 (um) segundo.

- Os níveis de impacto deverão ser avaliados em decibéis (dB), com medidor de nível de pressão sonora operando no circuito linear e circuito de resposta para impacto. As leituras devem ser feitas próximas ao ouvido do trabalhador. O limite de tolerância para ruído de impacto será de 130 dB (linear). Nos intervalos entre os picos, o ruído existente deverá ser avaliado como ruído contínuo.

As medidas ligadas a pressão sonora foram calculadas conforme determina o Anexo nº1 da NR 15, de acordo com o descrito abaixo:

Anexo 1 da NR 15: Limites de tolerância para ruído contínuo ou intermitente

Nível de ruído dB (A)	Máxima exposição diária permissível	Nível de ruído dB (A)	Máxima exposição diária permissível
85	8 horas	98	1 hora e 15 minutos
86	7 horas	100	1 hora
87	6 horas	102	45 minutos
88	5 horas	104	35 minutos
89	4 horas e 30 minutos	105	30 minutos
90	4 horas	106	25 minutos
91	3 horas e 30 minutos	108	20 minutos
92	3 horas	110	15 minutos
93	2 horas e 40 minutos	112	10 minutos
94	2 horas e 15 minutos	114	8 minutos
95	2 horas	115	7 minutos
96	1 hora e 45 minutos		

A avaliação de exposição ocupacional ao ruído foi realizada entre os dias 19/11/2019 e 26/11/2019 em conformidade com os critérios estabelecidos pela Norma de Higiene Ocupacional NHO-01 e NR-15.

Foi avaliada apenas a exposição ocupacional a ruído contínuo ou intermitente, pois não há nas atividades do porto exposições que se caracterizem como ruído de impacto.

O critério de referência que embasa os limites de exposição diária adotados para ruído contínuo ou intermitente corresponde a uma dose de 100% para exposição de 8 horas ao nível de 85 dB (A). Os trabalhadores foram divididos em Grupos Homogêneos de Exposição, sendo realizada a medição com o indivíduo de maior exposição.

Foi identificada exposição intermitente ao ruído nas atividades realizadas nas proximidades das operações de carga e descarga dos navios. Sendo assim, as dosimetrias de ruído foram realizadas durante as atividades de trabalho dos funcionários dos setores de Operações, SSMA e Engenharia. As atividades realizadas ocorrem a céu aberto, nas

proximidades das áreas de carregamento/descarregamento dos navios. A avaliação realizada apresentou os seguintes resultados:

Tabela com os resultados da avaliação de Ruído

Setor	Funções Expostas	Lavg	NEN	Dose	Dose Diária
SSMA*	Gerente de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho	63,7 dB(A)	60 dB(A)	3,1%	5,2%
	Agente Operacional Portuário – Analista de Meio Ambiente				
	Agente Operacional Portuário – Analista de Oceanografia				
	Agente Operacional Portuário – Analista de Segurança do Trabalho				
	Técnico Portuário - Meio ambiente				
	Técnico Portuário - Segurança do Trabalho				
	Administrativo Portuário - Segurança e Meio Ambiente				
Estagiário – Segurança e Meio Ambiente					
Engenharia e Infraestrutura (Engenharia)	Gerente de Obras	47,8 dB(A)	42,1 dB(A)	0,3%	0,6%
	Coordenador de Serviço de Dragagem				
	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário - Analista de Engenharia Civil				
	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário- Analista de Engenharia Elétrica				
	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário- Analista de Engenharia Mecânica				
	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário- Analista de Arquitetura e Urbanismo				
	Técnico Portuário –Edificações				
Estagiário – Engenharia					
Engenharia e Infraestrutura (Manutenção Elétrica)	Coordenador de Manutenção Elétrica	57,9d B(A)	51,3 dB(A)	0,9%	2,3%
	Técnico Portuário - Elétrica				
Operações	Coordenador Aduaneiro	52,4 dB (A)	46,5 dB (A)	0,5%	1,1%
	Agente Operacional Portuário - Analista de Operação Aduaneira				
	Técnico Portuário - Operação logística				
	Gerente de Operações				
	Coordenador de Operações				
Técnico Portuário - Operação de Pátio					

*Foram mantidos os valores da avaliação de 2018 para o setor de SSMA, pois a medição de 2019 apresentou dose 0%.

De acordo com os resultados obtidos durante a análise quantitativa, para a exposição ao ruído durante toda a jornada não atinge o nível de ação em todos os cargos avaliados.

Poeiras Respiráveis

Foi identificada exposição eventual a poeiras respiráveis durante a operação de carga e descarga de granéis sólidos, e o trabalhador está no cais próximo à operação.

Com o objetivo de quantificar o nível de Poeira Respirável/Poeira Total e Poeira Respirável e Total com Sílica Livre Cristalizada, foi realizado estudo detalhado, durante a operação de carga/descarga de granéis sólidos. Sendo assim, foi realizada a análise quantitativa durante a operação de navios de coque, soja, milho, farelo de soja, barrilha e sulfato de sódio, as quais representam mais de 80% da movimentação de granéis sólidos no Porto de Imbituba.

As coletas foram realizadas durante as atividades de trabalho dos funcionários dos setores de Operações, SSMA e Engenharia. As atividades realizadas ocorrem a céu aberto, nas proximidades das áreas de carregamento/d Descarregamento dos navios, durante as operações estabelecidas.

Para a coleta de material sólido suspenso no ar foi utilizado como procedimento técnico a Norma de Higiene Ocupacional – NHO-08 da FUNDACENTRO. A aferição da vazão da bomba foi realizada utilizando-se o método da bolha de sabão, conforme NHO-07 da FUNDACENTRO.

A avaliação foi realizada entre os dias 09/02/2018 e 10/08/2018, possuindo Relatório de Avaliação de Riscos Ambientais – Agentes Químicos elaborado pelo SESI, o qual apresentou os seguintes resultados:

Aerodispersóides Sólidos – Poeira Respirável e Poeira Total (Operação de Sulfato de Sódio)

Data de Coleta	Agente Químico	Setor/Função/Nome	Concentração Medida (mg/m ³)	Limite de Tolerância (mg/m ³)
09/02/2018	Poeira Respirável	Setor: SSMA Cargo: Administrativo Portuário Nome: Leonardo Roberto Santos	0,10 mg/m ³	3,0 mg/m ³ * (ACGIH)
	Poeira Total	Setor: Operações Cargo: Técnico Portuário – Operação de Pátio Nome: Sílvio Teixeira Ferreira	0,15 mg/m ³	10,0 mg/m ³ * (ACGIH)

(*) Limite de Tolerância estabelecido pela *American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH)*.

Aerodispersóides Sólidos – Poeira Respirável e Poeira Total (Operação de Soja)

Data de Coleta	Agente Químico	Setor/Função/Nome	Concentração Medida (mg/m ³)	Limite de Tolerância (mg/m ³)
15/02/2018	Poeira Respirável	Setor: Engenharia e Infraestrutura Cargo: Coordenador de Serviços de Dragagem Nome: Cássio Luiz de Souza	N.D.**	3,0 mg/m ³ * (ACGIH)
	Poeira Total	Setor: Operações Cargo: Técnico Portuário – Operação de Pátio Nome: Marne Serbando Feijó Filho	0,07 mg/m ³	10,0 mg/m ³ * (ACGIH)

(*) Limite de Tolerância estabelecido pela *American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH)*.

(**) N.D. – Não Detectado (valor inferior ao limite de quantificação).

Aerodispersóides Sólidos – Poeira Respirável e Poeira Total (Operação de Barrilha)

Data de Coleta	Agente Químico	Setor/Função/Nome	Concentração Medida (mg/m ³)	Limite de Tolerância (mg/m ³)
05/03/2018	Poeira Respirável	Setor: Operações Cargo: Técnico Portuário – Operação de Pátio Nome: Paulo Edson Colares Paiva	N.D.**	3,0 mg/m ³ * (ACGIH)
	Poeira Total	Setor: SSMA Cargo: Agente Operacional Portuário – Analista de Segurança do Trabalho Nome: Juliano Blanco	N.D.**	10,0 mg/m ³ * (ACGIH)

(*) Limite de Tolerância estabelecido pela *American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH)*.

(**) N.D. – Não Detectado (valor inferior ao limite de quantificação).

Aerodispersóides Sólidos – Poeira Respirável e Poeira Total (Operação de Coque)

Data de Coleta	Agente Químico	Setor/Função/Nome	Concentração Medida (mg/m ³)	Limite de Tolerância (mg/m ³)
02/04/2018	Poeira Respirável	Setor: SSMA Cargo: Técnico Portuário – Segurança do Trabalho Nome: Adriana Veloso Baumann	N.D.**	3,0 mg/m ³ * (ACGIH)
	Poeira Total	Setor: Operações Cargo: Técnico Portuário – Operação de Pátio Nome: André Brunel Paes	0,34 mg/m ³	10,0 mg/m ³ * (ACGIH)

(*) Limite de Tolerância estabelecido pela *American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH)*.

(**) N.D. – Não Detectado (valor inferior ao limite de quantificação).

Aerodispersóides Sólidos – Poeira Respirável e Poeira Total (Operação de Milho)

Data de Coleta	Agente Químico	Setor/Função/Nome	Concentração Medida (mg/m ³)	Limite de Tolerância (mg/m ³)
26/04/2018	Poeira Respirável	Setor: SSMA Cargo: Técnico Portuário – Segurança do Trabalho Nome: Adriana Veloso Baumann	N.D.**	3,0 mg/m ³ * (ACGIH)
	Poeira Total	Setor: Operações Cargo: Técnico Portuário – Operação de Pátio Nome: André Brunel Paes	N.D.**	10,0 mg/m ³ * (ACGIH)

(*) Limite de Tolerância estabelecido pela *American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH)*.

(**) N.D. – Não Detectado (valor inferior ao limite de quantificação).

Aerodispersóides Sólidos –Poeira Total (Operação de Farelo de Soja)

Data de Coleta	Agente Químico	Setor/Função/Nome	Concentração Medida (mg/m ³)	Limite de Tolerância (mg/m ³)
26/04/2018	Poeira Total	Setor: Operações Cargo: Técnico Portuário – Operação de Pátio Nome: Kleber Brandt	0,31 mg/m ³	10,0 mg/m ³ * (ACGIH)

(*) Limite de Tolerância estabelecido pela *American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH)*.

Aerodispersóides Sólidos – Poeira Respirável com Sílica e Poeira Total com Sílica (Operação de Coque)

Data de Coleta	Agente Químico	Setor/Função/Nome	Concentração Medida (mg/m ³)	Limite de Tolerância (mg/m ³)
26/04/2018	Poeira Respirável	Setor: SSMA Cargo: Agente Operacional Portuário – Segurança do Trabalho Nome: Juliano Blanco	0,47 mg/m ³	3,0 mg/m ³ * (ACGIH)
	Sílica		N.D.**	8 / %quartzo+2
	Poeira Total	Setor: SSMA Cargo: Agente Operacional Portuário – Segurança do Trabalho Nome: Juliano Blanco	0,16 mg/m ³	10,0 mg/m ³ * (ACGIH)
	Sílica		N.D.**	24 / %quartzo+3

(*) Limite de Tolerância estabelecido pela *American Conference of Governamntal Industrial Hygienists (ACGIH)*.

(**) N.D. – Não Detectado (valor inferior ao limite de quantificação).

De acordo com os resultados obtidos durante a análise quantitativa, para a exposição a Poeira Respirável/Poeira Total e Poeira Respirável e Total com Sílica Livre Cristalizada não atinge o nível de ação em todos os cargos avaliados.

CARACTERIZAÇÃO – O PORTO DE IMBITUBA

A SCPAR Porto de Imbituba S.A. é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social é realizar a administração e exploração do Porto Organizado de Imbituba e de suas instalações portuárias, através do Convênio de Delegação nº 01/2012 com prazo de dois anos, prorrogado por mais 23 (vinte e três) anos em 18.09.2014.

O Porto Organizado de Imbituba

O Porto de Imbituba fica situado em uma enseada de mar aberto, protegido de ventos e ressacas, no litoral sul de Santa Catarina, a cerca de 90 km da capital Florianópolis.

O porto está apto a atender, principalmente, o escoamento de cargas dos três estados da região Sul, com influência direta em todo o Mercosul.

Atualmente movimenta granéis sólidos e líquidos, contêineres e cargas gerais, contando com três berços de atracação.

Cargas Predominantes

Atualmente o porto movimenta aproximadamente 6 milhões de toneladas. Em 2020, o porto movimentou 5,86 milhões de toneladas, sendo as cargas predominantes, os granéis sólidos.

Observando-se as cargas movimentadas, observa-se que nos Berços 1 e 3 a predominância de cargas refere-se à movimentação de granéis sólidos. No Berço 2 a principal carga movimentada é de contêiner, mas com uma movimentação significativa de granéis sólidos também.

Áreas de Armazenagem

Terminal de Granéis Líquidos – TGL

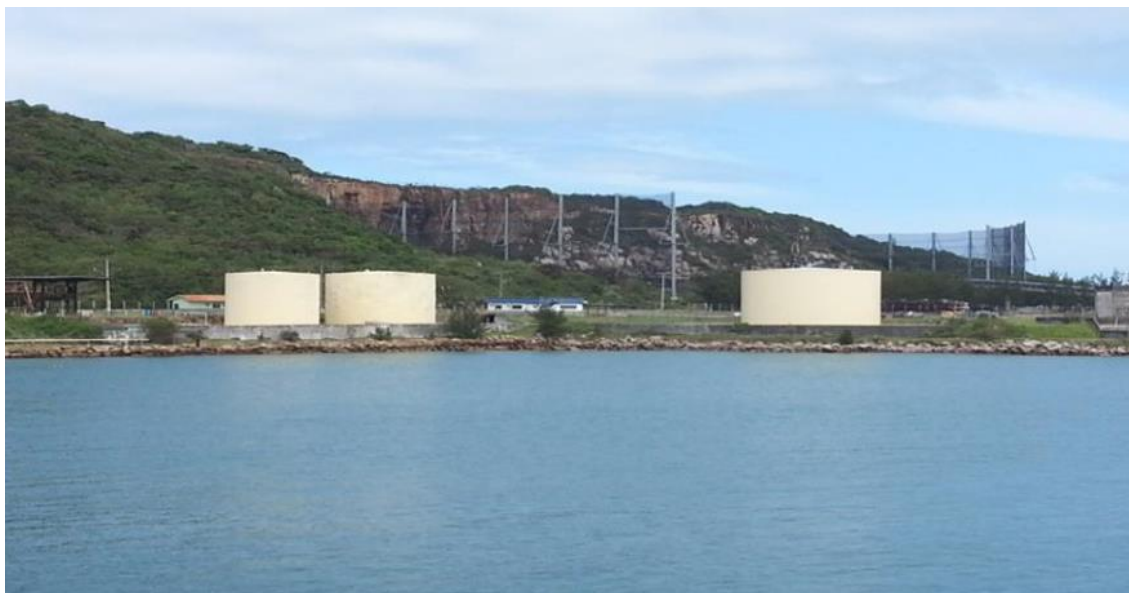
Instalado em uma área de 20.000 m², detém de 3 (três) tanques de aço em estado de necessidade de recuperação e/ou substituição, tanto da instalação quanto dos equipamentos. Área de risco, mas de certa forma, parcialmente isolada, apresentando controlado risco ambiental.

Os tanques possuem uma capacidade de armazenamento de 4.775, 2.415 e 1.582 m³ cada, totalizando uma capacidade de 8.572m³ de armazenamento por produto. Atualmente este terminal é utilizado para armazenamento de Soda Cáustica, encontrando-se em uso apenas o tanque de maior capacidade, devido às más condições de conservação dos demais.

Empresa Arrendatária: Fertisanta



Localização do TGL na Área Portuária
 Fonte: Google Earth. Elaboração: autores (2017)



TGL – 3 (três) tanques
 Fonte: PDZ (pg. 107, 2014)

Terminal de Granel Sólido – TGS

Pátio com capacidade de armazenamento de 120.000 toneladas de Coque Verde de Petróleo (atualmente limitado a 90.000t), localizado em área estratégica com desenho côncavo em uma antiga pedreira no Morro do Farol, em frente a via principal 1 (VP1). Dotado de

sistema de telas verticais, *windfense*, que formam um obstáculo para redução da dispersão do material estocado. Área de risco, mas de certa forma, parcialmente isolada, apresentando controlado risco ambiental.

Empresa Arrendatária: CRB Votorantim.



Localização do TGS na Área Portuária
Fonte: Google Earth. Elaboração: autores (2017)



TGS
Fonte: PDZ (pg. 109, 2014)

Terminal de Contêineres – TECON

Pátio / área de 76.170m² com desenho de um quadrado irregular, destinado a armazenagem de contêineres com capacidade de movimentação anual de 450.000 TEUs, sendo a capacidade estática de 15.000 TEUs.

Considerando a área de carga e descarga dos contêineres no trem, a área total do TECON chega a 152,784 m².

Empresa Arrendatária: Santos Brasil



Localização do TECON na Área Portuária
Fonte: Google Earth. Elaboração: autores (2017)



TECON
Fonte: PDZ (pg. 116, 2014)

Terminal de Carga Geral – TCG

Vazios - Pátio / área de 25.855m² com desenho de um quadrado irregular, destinado a armazenagem de contêineres vazios.

TCG – Pátio / área de 18.747m² para armazenamento de cargas em geral.

Empresa Arrendatária: Santos Brasil



Localização do TCG na Área Portuária
Fonte: Google Earth. Elaboração: autores (2017)

Armazém 6

Armazém de alvenaria com piso de cimento, estrutura pré-moldada e telhas de fibrocimento, com área de 14.688 m².

Atualmente armazenando granéis agrícolas, principalmente milho e soja.

Empresa que opera: Serra Morena



Localização do Armazém 6 na Área Portuária
Fonte: Google Earth. Elaboração: autores (2017)



Armazém 6
Fonte: Autores (2017)

Armazéns 11 e 12

Armazéns temporários metálicos com piso de cimento, estrutura metálica, com área 32.444 m², utilizado para armazenagem de grãos agrícolas, principalmente milho e soja.

Empresa Arrendatária: Serra Morena



Localização dos Armazéns 11 e 12 na Área Portuária
Fonte: Google Earth. Elaboração: autores (2017)



Armazéns 11 e 12
Fonte: Autores (2020)

Terminal de Fertilizantes – TERFER

São armazéns de parede de alvenaria / telhas de fibrocimento, com piso de cimento queimado, estrutura pré-moldada e telhas de fibrocimento. A área total desses prédios é de 59.263 m², utilizados para armazenamento e produção de fertilizantes, ração animal e grãos agrícolas.

Durante o ano de 2017 foi concluída na mesma área, a obra de construção de mais duas unidades de armazenamento de grãos agrícolas, com área total de 11.935 m² e capacidade de aproximadamente 82.000t.

Empresa Arrendatária: Fertisanta



Localização do TERFER na Área Portuária
Fonte: Google Earth. Elaboração: autores (2017)



TERFER – Armazenagem Manuchar
Fonte: PDZ (pg. 140, 2014)

Terminal de Granéis Minerais - TGM

São 2 (dois) armazéns temporários metálicos e lona, utilizados para armazenagem de granéis minerais, principalmente hematita, magnetita e minério de ferro.

Empresa Arrendatária: Sul Norte



Localização do TGM na Área Portuária
Fonte: Google Earth. Elaboração: autores (2022)



TGM - Terminal de Granéis
Fonte: Autores (2022)

Infraestrutura

Equipamentos Portuários

Encontram-se em operação no Porto de Imbituba diversos equipamentos de movimentação, elevação e carregamento/descarregamento de cargas. Esses equipamentos podem ser estáticos, atuando apenas em sua área, ou podem ser utilizados em diferentes áreas do porto, movimentando-se internamente nas vias portuárias.

Os equipamentos portuários são de propriedade dos Operadores Portuários e Arrendatários, sendo que seu detalhamento a seguir, está organizada por proprietário:

CRB – Votorantim

a) Transportador de Correia TC1, TC2 e TC3:

Conjunto composto por 3 correias transportadoras, utilizado para o transporte de coque entre o Berço 3 e o TGS, com capacidade de até 1.500 t/h e alimentação elétrica.

O sistema é iniciado pelo TC1 sob o Berço 3 com 264,5 m de extensão. O TC2 conecta os outros dois transportadores (TC1 e TC3), com 267m de extensão, e em sua trajetória atravessa a Via Principal (VP1) a uma altura de 7m. No TGS está o final do sistema com o TC3, que é utilizado para formação das pilhas no pátio de estocagem.



Localização dos Transportadores de Correia
 Fonte: Google Earth. Elaboração: autores (2017)



Transportador de Correia TC3 e pátio de estocagem CRB
 Fonte: PDZ (pg. 162, 2014)

b) Funil para descarga de coque:

São utilizados dois funis para o processo de descarga de coque através das “bocas” no Berço 3, de forma que o material seja depositado diretamente sobre o Transportador de Correia TC1.

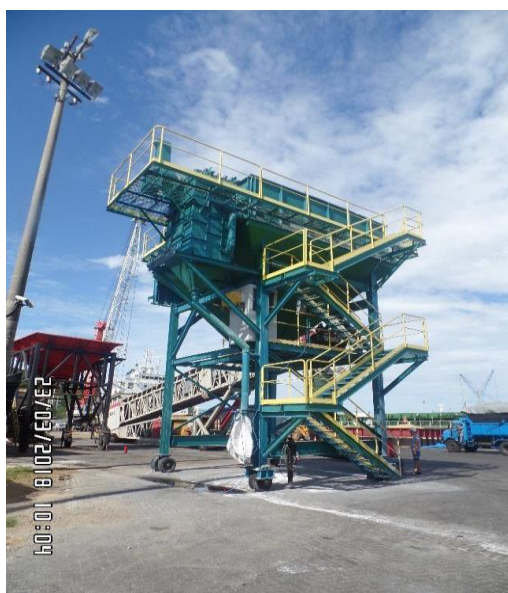


Funis para descarga de coque sobre a TC1
Fonte: Autores (2018)

Fertisanta

a) Funil de Descarga de Granéis Sólidos:

A Fertisanta possui um funil para descarga de granéis sólidos, de alimentação elétrica, com sistema de exaustão e filtragem.



Funil de descarga de Granéis sólidos
Fonte: Autores (2018)

Imbituba Logística Portuária – ILP

a) Guindaste:

A ILP possui 3 (três) guindastes marca *Gottwald Porto Technology* modelo MHC 330, MHC 260 e HMK4406. Ambos são de alimentação a diesel, e para atuação no cais.



Guindaste *Gottwald* - ILP
Fonte: PDZ (pg. 175, 2014)

b) Transportadora Radial Telescópica - Shiploader:

A ILP possui 1 (um) *Shiploader* marca *Telestak Mobile Bulk Material Handling*, de alimentação a diesel para atuação no cais.



Shiploader - ILP
Fonte: PDZ (pg. 176, 2014)

c) Funil para descarga de granéis sólidos:

A ILP possui um funil utilizado para descarga de granéis sólidos.

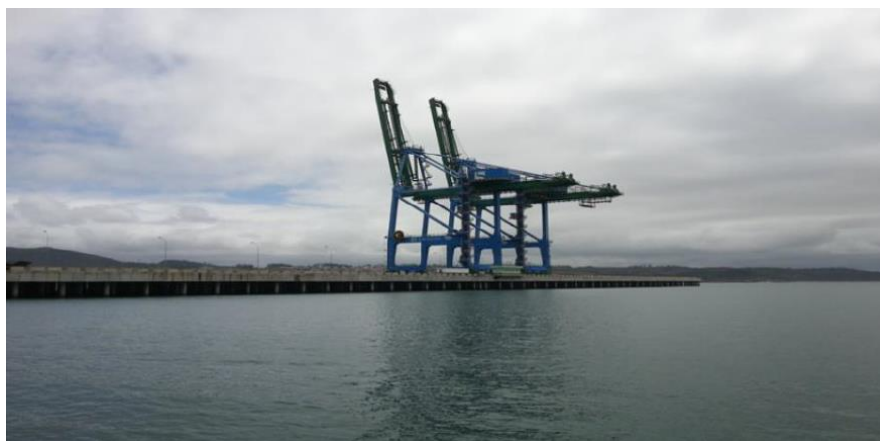


Funil - ILP
Fonte: Autores (2018)

Santos Brasil

a) Guindastes Portêiner:

Sobre o Berço 2, a Santos Brasil possui 2 (dois) Guindastes Portêiner, marca *Shanghai ZhenhuaIndustryCo*, com deslocamento sobre trilhos e alimentação elétrica. As capacidades individuais são de 60t para contêiner, e 80t cargas especiais. Possui *spreader* para contêineres de 20ft e 40ft.



Guindastes Portêiner PT1 e PT2 – Santos Brasil
Fonte: PDZ (pg. 179, 2014)

b) Reach Staker:

A Santos Brasil possui 8 *ReachStaker*, alimentação a diesel e capacidade de 45t, para operações no TCG e TECON.



ReachStaker – Santos Brasil
Fonte: PDZ (pg. 181, 2014)

c) Guindaste:

A Santos Brasil possui ainda 2 (dois) guindastes MHC GM, alimentados a diesel, com capacidade de 100t cada, e *spreader* para contêineres de 20ft e 40ft, para operações nos berços 1 e 2.



Guindastes MHC – Santos Brasil
Fonte: PDZ (pg. 182, 2014)

Granéis Imbituba

a) Guindastes:

A Granéis Imbituba possui 3 (três) guindastes marca *Liebherr* com capacidades individuais de 84t, 104t, 100t/h. Ambos são de alimentação a diesel, para atuação no cais 1, 2 e 3.



Guindaste – Serra Morena
Fonte: PDZ (pg. 194, 2014)

b) Funis:

A Serra Morena possui 2 (dois) funis para descarga de granéis sólidos, os quais podem ser utilizados em qualquer um dos três cais.



Funil pequeno – Serra Morena
Fonte: Autores (2018)



Funil grande – Serra Morena
Fonte: Autores (2018)

Operadora Portuária e Logística Ltda - OPL

a) Plataforma de Descarregamento de Granel Líquido:

A OPL possui uma plataforma metálica para descarregamento de Granel Líquido, normalmente utilizada para descarga de navios de Ácido Fosfórico.



Plataforma de Descarregamento de Granel Líquido - OPL
Fonte: Autores (2020)

Autoridade Portuária

A SCPAR Porto de Imbituba, por ser a Autoridade Portuária, além de seus prédios administrativos, é responsável também pelos prédios de uso público.

Sendo assim, a infraestrutura da autoridade portuária compreende 3 (três) portarias, prédios administrativos, 4 (quatro) balanças, 3 (três) casas de convivência e as subestações de energia elétrica.



Infraestrutura da Autoridade Portuária
Fonte: Google Earth. Elaboração: autores (2017)

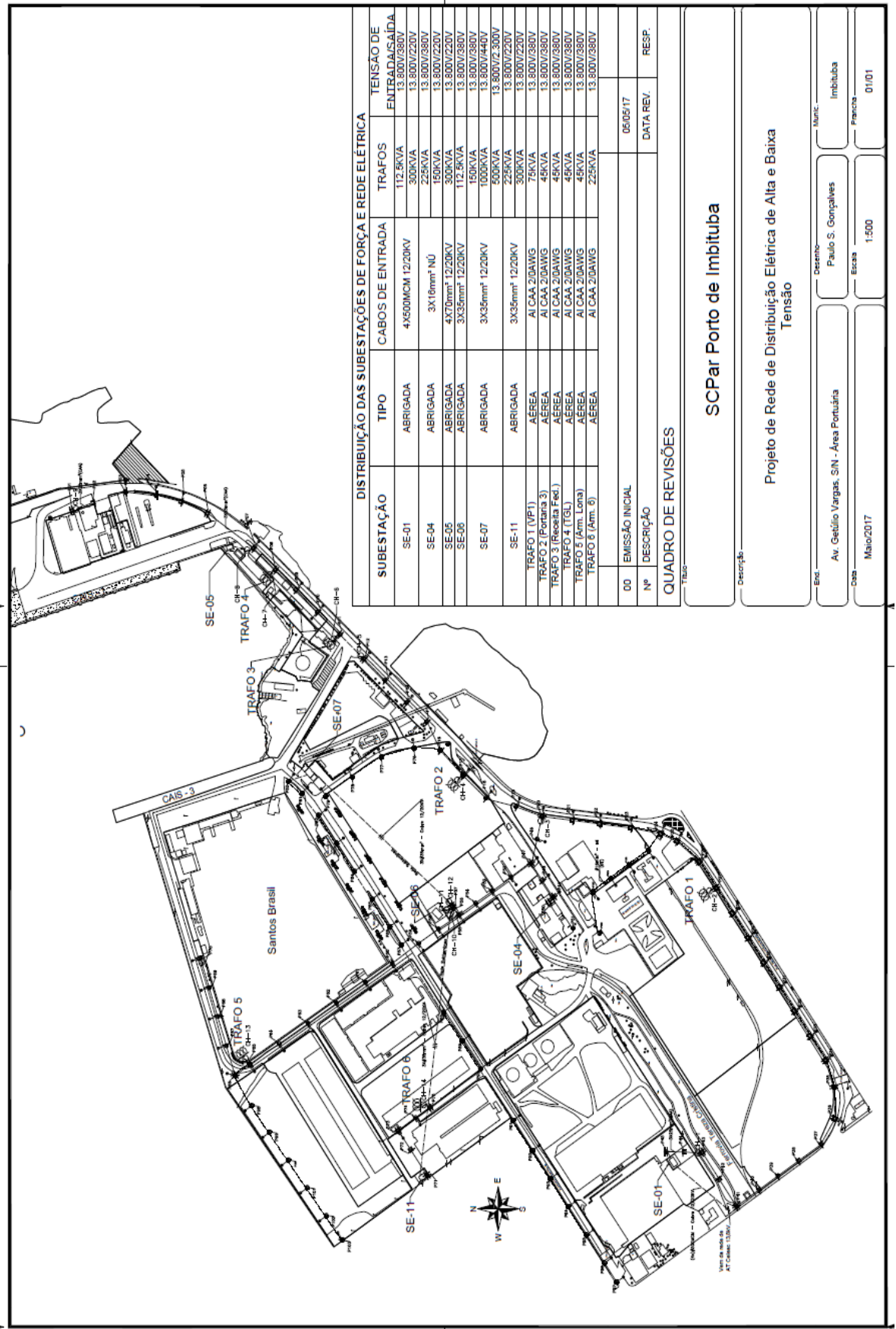
Infraestrutura Elétrica

A rede de distribuição elétrica do porto conta com aproximadamente 20 Km de cabos de alta tensão, estando estruturada em 6 (seis) subestações abrigadas, totalizando 3.375KVA de potência, todas com tensão de entrada de 13.800V. As tensões de saída nas subestações dividem-se em 220V, 380V, 440V e 2.300V, conforme o caso.

Já os transformadores aéreos totalizam 480 KVA de potência, divididos em 6 (seis) transformadores. Todos possuem tensão de entrada de 13.800V, com saída em 380V.

Essa rede alimenta toda a área pública do porto, incluindo Armazéns, prédios administrativos, iluminação das vias e fornecimento às operações portuárias.

A figura abaixo apresenta a posição de todas as subestações e transformadores aéreos, bem como as tensões de entrada e saída de cada um.



DISTRIBUIÇÃO DAS SUBESTAÇÕES DE FORÇA E REDE ELÉTRICA

SUBESTAÇÃO	TIPO	CABOS DE ENTRADA	TRAFOS	TENSÃO DE ENTRADA SAÍDA
SE-01	ABRIGADA	4x500MMCM 12/20KV	112.5KVA 300KVA	13.800V/230V 13.800V/380V
SE-04	ABRIGADA	3x16mm² NÚ	225KVA	13.800V/230V 13.800V/380V
SE-05	ABRIGADA	4x70mm² 12/20KV	300KVA	13.800V/230V 13.800V/380V
SE-06	ABRIGADA	3x35mm² 12/20KV	112.5KVA	13.800V/230V 13.800V/380V
SE-07	ABRIGADA	3x35mm² 12/20KV	150KVA 100KVA 500KVA	13.800V/230V 13.800V/440V 13.800V/230V
SE-11	ABRIGADA	3x35mm² 12/20KV	225KVA 300KVA	13.800V/230V 13.800V/380V
TRAFO 1 (VP1)	AÉREA	AI CAA 2/0AWG	75KVA	13.800V/380V
TRAFO 2 (Portaria 3)	AÉREA	AI CAA 2/0AWG	45KVA	13.800V/380V
TRAFO 3 (Recelta Fed.)	AÉREA	AI CAA 2/0AWG	45KVA	13.800V/380V
TRAFO 4 (TGL)	AÉREA	AI CAA 2/0AWG	45KVA	13.800V/380V
TRAFO 5 (Arm. Lona)	AÉREA	AI CAA 2/0AWG	45KVA	13.800V/380V
TRAFO 6 (Arm. 6)	AÉREA	AI CAA 2/0AWG	225KVA	13.800V/380V

00	EMISSÃO INICIAL	05/05/17	RESP.
Nº	DESCRIÇÃO	DATA REV.	

QUADRO DE REVISÕES

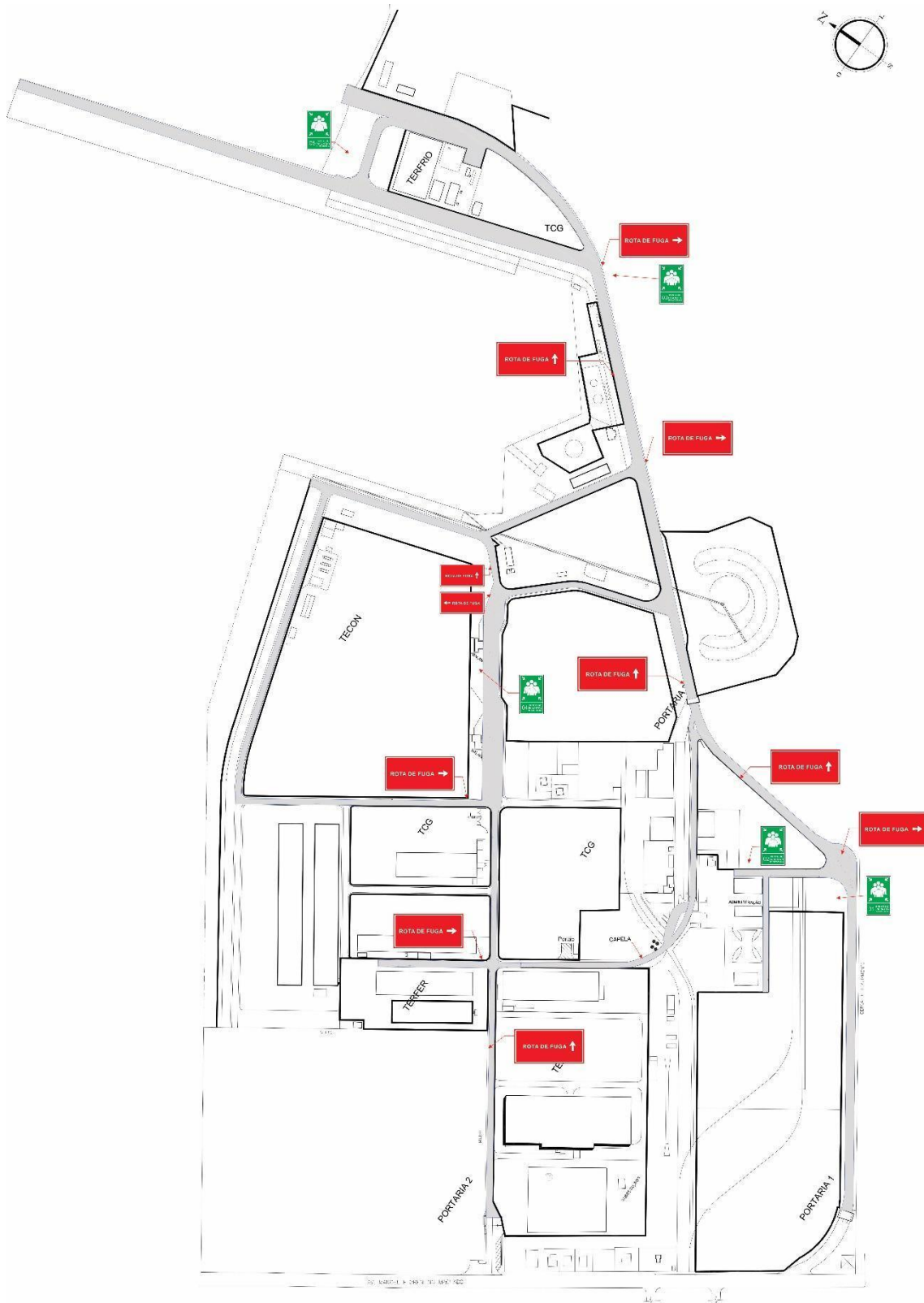
SCPar Porto de Imbituba

Projeto de Rede de Distribuição Elétrica de Alta e Baixa Tensão

Descrição

Encl.	Desenho	Munic.
Av. Getúlio Vargas, S/N - Área Portuária	Paulo S. Gonçalves	Imbituba
DATA	ESCALA	FOLHA
Maior2017	1:500	01/01

Rotas de Fuga e Pontos de Encontro da Área Portuária



Instalação Obsoleta

Por se tratar de instalação portuária muito antiga, existe no Porto de Imbituba uma Torre de Monitoramento que não se encontra em condições de uso.



Torre de Monitoramento
Fonte: Autores (2017)

SETORES AVALIADOS

GRUPO DE TRABALHADORES - GT Administrativo		
1	Diretoria	Qtd Trabalhadores
	Diretor Presidente	1
	Diretor de Planejamento e Operações	1
2	Gabinete	
	Agente Administrativo Portuário– Analista de gestão	1
	Administrativo portuário	1
	Assessor Geral	1
	Assessor de Fiscalização de Contratos de Arrendamentos	1
	Assessor de Projetos	1
	Estagiário	1
3	Administrativo	
	Chefe de Departamento de Administração	1
4	Comunicação social	
	Agente administrativo portuário – Analista de comunicação social	1
	Administrativo portuário	1
	Estagiário	1
	Aprendiz	1
5	Jurídico	
	Chefe Jurídico	1
	Analista Portuário – Jurídica	3
	Estagiário	2
6	Contabilidade	
	Agente Administrativo Portuário - Analista de Contabilidade	1
	Administrativo portuário	2
7	Financeiro	
	Agente Administrativo Portuário - Analista de financeiro	1
	Administrativo portuário	1
	Estagiário	1
8	RH	
	Administrativo portuário	2
	Chefe de Divisão de Recursos Humanos	1
9	Controle interno	
	Agente administrativo portuário – auditor interno	1
	Administrativo portuário	1
10	Comercial	
	Chefe de Departamento Comercial e Regulatório	1
	Supervisor Comercial e Regulatório	1
	Assessor de Finanças	1
11	Licitações e Contratos	
	Supervisor de Gestão de Contratos	1
	Administrativo portuário	3
	Estagiário	2
12	Patrimônio e Almoxarifado	
	Agente Administrativo Portuário– Analista de gestão	1
	Administrativo portuário	3
	Aprendiz	1
13	Compras	
	Administrativo portuário	2
14	T.I.	

	Chefe de Departamento de Tecnologia e Automação	1
	Técnico Portuário – Suporte de TI	3
	Estagiário	4
15	Operações - administrativo	
	Agente Operacional Portuário - Analista de Operação Aduaneira	2
	Técnico Portuário - Operação logística	4
	Estagiário	1
16	Unidade de segurança – Controle de acesso	
	Assistente de Controle de Acesso	1
	Administrativo Portuário – Unidade de segurança	1
17	Transporte	
	Assessor de Transportes e Viagens	1
	Aprendiz	1
GRUPO DE TRABALHADORES – GT SSMA		
	Chefe de Departamento de Saúde, Segurança e Meio Ambiente	1
	Agente Operacional Portuário - Analista de Meio Ambiente	1
	Agente Operacional Portuário Função: Analista de Oceanografia	1
	Agente Operacional Portuário - Analista de Segurança do Trabalho	1
	Técnico Portuário - Meio ambiente	1
	Técnico Portuário - Segurança do Trabalho	3
	Técnico Portuário - Enfermagem	1
	Administrativo Portuário	1

GRUPO DE TRABALHADORES – GT Engenharia e Infraestrutura		
	Chefe de Departamento de Engenharia e Infraestrutura	1
	Supervisor de Dragagem	1
	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário - Analista de Engenharia Civil	3
	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário- Analista de Engenharia Elétrica	1
	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário- Analista de Engenharia Mecânica	2
	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário- Analista de Arquitetura e Urbanismo	1
	Técnico Portuário –Edificações	3
	Estagiário	6

GRUPO DE TRABALHADORES – GT Unidade de Segurança Guarda		
	Chefe de Departamento de Segurança Portuária	1

GRUPO DE TRABALHADORES – GT Operações		
	Chefe de Departamento de Operações Portuárias	1
	Supervisor de Operações	1
	Técnico Portuário - Operação de Pátio	7

GRUPO DE TRABALHADORES 3 – GT Engenharia e Infraestrutura - Manutenção Elétrica		
	Supervisor de Infraestrutura	1
	Técnico Portuário - Elétrica	2

AVALIAÇÃO DOS SETORES DA EMPRESA

CARACTERIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

GT Administrativo

Diretoria

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
Salas no pavimento superior do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.

DADOS GERAIS		
Cargo: Diretor Presidente	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável e liderança maior da empresa, devendo liderar os trabalhos em nível estratégico atinentes ao escopo de suas atribuições, a partir da devida confluência com as demais diretorias da empresa e áreas subordinadas, à luz do Estatuto Social.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Diretor de Planejamento de Operações	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável maior na empresa pela área de planejamento de operações, devendo liderar os trabalhos em nível estratégico atinentes ao tema, a partir da devida confluência com as demais diretorias da empresa e áreas subordinadas, à luz do Estatuto Social.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Diretor de Gestão e Finanças	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 0
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável maior na empresa pela área de gestão e finanças, devendo liderar os trabalhos em nível estratégico atinentes ao tema, a partir da devida confluência com as demais diretorias da empresa e áreas subordinadas, à luz do Estatuto Social.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Diretor de Compliance	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 0
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável maior na empresa pela área de compliance, devendo liderar os trabalhos em nível estratégico atinentes ao tema, a partir da devida confluência com as demais diretorias da empresa e áreas subordinadas, à luz do Estatuto Social.		

Gabinete

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
Salas no pavimento superior e térreo do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.

Cargo:	Escala de Trabalho:	Qtde:
Agente Administrativo Portuário – Analista de Gestão	40hs/ semana	1

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Desenvolver estudos, projetos, políticas, programas e planos de ações, envolvendo o planejamento, a coordenação, a execução e controle na sua área de atuação, contribuindo para a melhoria da gestão de apoio ao processo de tomada de decisão no âmbito da empresa.

Cargo:	Escala de Trabalho:	Qtde:
Assessor Geral	40hs/ semana	1

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Assessorar a Presidência e Diretoria Executiva na análise dos processos licitatórios, apoiar na elaboração de despachos, avaliar o cumprimento das normas internas visando subsidiar a tomada de decisão.

Cargo:	Escala de Trabalho:	Qtde:
Administrativo Portuário	40hs/ semana	1

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Executar atividades de apoio à administrativo e técnico em todas as áreas de atuação da empresa. Observando os procedimentos e normas definidas. Prestando informações. Controlando e acompanhando resultados.

Cargo:	Escala de Trabalho:	Qtde:
Estagiário	30hs/ semana	1

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Atividades administrativas, serviços de protocolo, cadastros e organização de documentos, catalogação de arquivos, elaboração de planilhas e relatórios.

Cargo:	Escala de Trabalho:	Qtde:
Assessor de Fiscalização de Contratos de Arrendamentos	40hs/ semana	1

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Responsável pela assessoria de fiscalização de contratos de arrendamentos no âmbito da empresa, devendo assessorar o superior vinculado quanto às demandas atinentes ao tema (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.).

Cargo:	Escala de Trabalho:	Qtde:
Assessor de Projetos	40hs/ semana	1

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES

Responsável pela assessoria de projetos no âmbito da empresa, devendo assessorar as demandas atinentes ao tema (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.), bem como prestar o devido apoio técnico ao superior vinculado.

Administrativo

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Salas no pavimento superior do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		
Cargo: Agente Administrativo Portuário – Analista de Comunicação Social	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Desenvolver estudos, projetos, políticas, programas e planos de ações, envolvendo o planejamento, a coordenação, a execução e o controle das atividades de comunicação social, contribuindo para o fortalecimento da imagem e do relacionamento da empresa com seus stakeholders.		

Comunicação Social

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Salas no pavimento superior do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		
Cargo: Chefe de Departamento de Administração	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável pelo Departamento de Administração no âmbito da empresa, devendo chefiar as demandas de cunho administrativo da empresa (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.), bem como prestar o devido apoio técnico ao superior vinculado.		
Cargo: Administrativo Portuário	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Executar atividades de apoio ao administrativo e técnico em todas as áreas de atuação da empresa. Observando os procedimentos e normas definidas. Prestando informações. Controlando e acompanhando resultados.		
Cargo: Estagiário	Escala de Trabalho: 30hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		

Auxiliar na produção de textos para imprensa e site, produção e manipulação de imagens, clipagem e pesquisa, manutenção de redes sociais, atualização de mailing, acompanhamento através de troca de experiências e realização de tarefas.

Cargo: Aprendiz	Escala de Trabalho: 20hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Atividades administrativas, serviços de protocolo, cadastros e organização de documentos, catalogação de arquivos, elaboração de planilhas e relatórios.		

Jurídico

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Salas no pavimento superior do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		

Cargo: Chefe do Jurídico	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Gerenciar o setor jurídico, liderando e orientando a equipe de advogados e demais colaboradores lotados no setor.		

Cargo: Analista Portuário – Jurídico	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 3
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Representar em Juízo ou fora dele a empresa, nas ações em que for autora, ré ou interessada, acompanhando o andamento do processo, prestando assistência jurídica, apresentando recursos em qualquer instância, comparecendo a audiência em outros atos, para defender direitos ou interesses no âmbito interno e externo, identificando riscos e garantindo o cumprimento de aspectos legais e jurídicos. Assessoria e consultoria jurídica. Emissão de pareceres, informações e notas técnicas.		

Cargo: Estagiário	Escala de Trabalho: 30hs/ semana	Qtde: 2
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Atividades administrativas, serviços de protocolo, cadastros e organização de documentos, catalogação de arquivos, elaboração de planilhas e relatórios.		

Contabilidade

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Salas no pavimento superior do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
---------------------------------------	--	--

Cargo: Agente Administrativo Portuário – Analista de Contabilidade	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Desenvolver atividades relativas aos atos e fatos da contabilidade orçamentária, financeira, fiscal e patrimonial, compreendendo a elaboração e análise de balancetes, balanços, registros e demais demonstrações contábeis.		

Cargo: Administrativo Portuário	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 2
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Executar atividades de apoio à administrativo e técnico em todas as áreas de atuação da empresa. Observando os procedimentos e normas definidas. Prestando informações. Controlando e acompanhando resultados.		

Financeiro

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Salas no pavimento superior do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		

Cargo: Agente Administrativo Portuário – Analista Financeiro	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Desenvolver estudos, projetos, políticas, programas e planos de ações, envolvendo a gestão financeira nas atividades de planejamento, coordenação, execução e controle na sua área de ação.		

Cargo: Administrativo Portuário	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Executar atividades de apoio a administrativo e técnico em todas as áreas de atuação da empresa. Observando aos procedimentos e normas definidas. Prestando informações. Controlando e acompanhando resultados.		

Cargo: Estagiário	Escala de Trabalho: 30hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Atividades administrativas, serviços de protocolo, cadastros e organização de documentos, catalogação de arquivos, elaboração de planilhas e relatórios.		

RH

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
Salas no pavimento superior do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Executar atividades de apoio administrativo e técnico em todas as áreas de atuação da empresa. Observando os procedimentos e normas definidas. Prestando informações. Controlando e acompanhando resultados.

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
Salas no pavimento superior do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Responsável pela divisão de Recursos Humanos no âmbito da empresa, devendo chefiar as demandas atinentes à Gestão de Pessoas (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.), bem como prestar o devido apoio técnico ao superior vinculado.

Controle interno

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
Salas no pavimento térreo do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Programar, supervisionar, coordenar, executar e avaliar trabalhos de auditoria interna de natureza contábil, fiscal, financeira, administrativa e patrimonial, nas unidades da Empresa ou em entidades assistidas financeiramente pela Empresa, orientando ou realizando investigação técnico-legal detalhada, quando apurada ou presumida a existência de irregularidades e propor medidas de correção para maior eficiência.

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
Salas no pavimento superior do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Executar atividades de apoio à administrativo e técnico em todas as áreas de atuação da empresa. Observando aos procedimentos e normas definidas. Prestando informações. Controlando e acompanhando resultados.

Comercial

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Salas no pavimento térreo do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		

Cargo:	Escala de Trabalho:	Qtde:
Chefe do Departamento Comercial e Regulatório	40hs/ semana	1

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável pelo departamento comercial e regulatório no âmbito da empresa, devendo chefiar as demandas atinentes ao tema, ou seja, relações comerciais e regulação (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.), bem como prestar o devido apoio técnico ao superior vinculado.		

Cargo:	Escala de Trabalho:	Qtde:
Supervisor(a) Comercial e Regulatório	40hs/ semana	1

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável pela supervisão comercial e regulatória no âmbito da empresa, devendo supervisionar as demandas atinentes ao tema, isto é, relações comerciais e regulação (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.), bem como prestar o devido apoio técnico ao superior vinculado.		

Cargo:	Escala de Trabalho:	Qtde:
Assessor de Finanças	40hs/ semana	1

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável pela assessoria de finanças no âmbito da empresa, devendo assessorar o superior vinculado quanto às demandas atinentes ao tema (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.).		

Licitações e Contratos

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Salas no pavimento superior do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		

Cargo:	Escala de Trabalho:	Qtde:
Supervisor(a) de Gestão de Contratos	40hs/ semana	1

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável pela supervisão de gestão de contratos no âmbito da empresa, devendo supervisionar as demandas atinentes ao tema (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.), bem como prestar o devido apoio técnico ao superior vinculado.		

Cargo: Administrativo Portuário	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 3
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Executar atividades de apoio administrativo e técnico em todas as áreas de atuação da empresa. Observando os procedimentos e normas definidas. Prestando informações. Controlando e acompanhando resultados.		

Cargo: Estagiário	Escala de Trabalho: 30hs/ semana	Qtde: 2
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Atividades administrativas, serviços de protocolo, cadastros e organização de documentos, catalogação de arquivos, elaboração de planilhas e relatórios.		

Patrimônio e Almoxarifado

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Salas no pavimento térreo do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (asfalto), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		

Cargo: Agente Administrativo Portuário – Analista de Gestão	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Desenvolver estudos, projetos, políticas, programas e planos de ações, envolvendo o planejamento, a coordenação, a execução e controle na sua área de atuação, contribuindo para a melhoria da gestão de apoio ao processo de tomada de decisão no âmbito da empresa.		

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Sala no Prédio do Almoxarifado Central, com parede de alvenaria e divisórias de gesso acartonado, forro de PVC, pé direito de 4,13 m de altura, janelas de vidro e alumínio de correr com 2,85 m de altura, piso de cimento queimado, iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		

Cargo: Administrativo Portuário	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 3
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Executar atividades de apoio administrativo e técnico em todas as áreas de atuação da empresa. Observando aos procedimentos e normas definidas. Prestando informações. Controlando e acompanhando resultados.		

Cargo: Aprendiz	Escala de Trabalho: 20hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Atividades administrativas, serviços de protocolo, cadastros e organização de documentos, catalogação de arquivos, elaboração de planilhas e relatórios.		

Compras

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
Salas no pavimento térreo do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.

Cargo:	Escala de Trabalho:	Qtde:
Administrativo Portuário	40hs/ semana	1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Executar atividades de apoio administrativo e técnico em todas as áreas de atuação da empresa. Observando os procedimentos e normas definidas. Prestando informações. Controlando e acompanhando resultados.		

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
Sala no Prédio do Almoxarifado Central, com parede de alvenaria e divisórias de gesso acartonado, forro de PVC, pé direito de 4,13 m de altura, janelas de vidro e alumínio de correr com 2,85 m de altura, piso de cimento queimado, iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.

Cargo:	Escala de Trabalho:	Qtde:
Administrativo Portuário	40hs/ semana	1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Executar atividades de apoio administrativo e técnico em todas as áreas de atuação da empresa. Observando os procedimentos e normas definidas. Prestando informações. Controlando e acompanhando resultados.		

T.I - Tecnologia da Informação

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
Salas no pavimento térreo do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.

DADOS GERAIS		
Cargo:	Escala de Trabalho:	Qtde:
Chefe de Departamento de Tecnologia e Automação	40hs/ semana	1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável pelo departamento de tecnologia e automação no âmbito da empresa, devendo chefiar as demandas atinentes ao tema, isto é, tecnologia e automação (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.), bem como prestar o devido apoio técnico ao superior vinculado.		

Cargo:	Escala de Trabalho:	Qtde:
Técnico Portuário - Suporte de T.I.	40hs/ semana	3
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		

Desempenhar atividades técnicas de suporte à tecnologia da informação e comunicação, seguindo as rotinas e procedimentos estabelecidos, prestando informações, instalando e realizando manutenção de softwares e equipamentos de comunicação.

Cargo: Estagiário	Escala de Trabalho: 30hs/ semana	Qtde: 4
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Auxiliar: no atendimento de tickets de primeiro nível junto ao sistema de chamados; na orçamentação para composição de Termos de Referência; na manutenção em computadores; no atendimento quanto ao uso das impressoras; na conferência de estoque.		

Operações – Administrativo

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Sala no térreo do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		

Cargo: Agente Operacional Portuário - Analista de Operação Aduaneira	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 2
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Executar atividades inerentes à operação aduaneira de movimentação de mercadorias, observando a legislação e normas internas, de forma integrada com os órgãos intervenientes.		

Cargo: Técnico Portuário – Operação Logística	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 4
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Planejar e executar as atividades portuárias envolvendo o fluxo logístico de mercadorias por meio dos modais marítimos, ferroviário e rodoviário, otimizando as operações e controle do processo logístico.		

Cargo: Estagiário	Escala de Trabalho: 30hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Atividades administrativas, serviços de protocolo, cadastros e organização de documentos, catalogação de arquivos, elaboração de planilhas e relatórios.		

Unidade de segurança – Controle de acesso

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Salas no pavimento inferior da Sede de segurança, com parede e teto de alvenaria, pé direito de 2,85 m de altura, piso de cerâmica, janelas de correr em alumínio com 1,10 m de altura, iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Assistente de Controle e Acesso	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável pela assistência de controle de acesso no âmbito da empresa, devendo assistir ao superior vinculado quanto às demandas atinentes ao tema (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.).		

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Cargo: Administrativo Portuário	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
Executar atividades de apoio administrativo e técnico em todas as áreas de atuação da empresa. Observando os procedimentos e normas definidas. Prestando informações. Controlando e acompanhando resultados.		

Transporte

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Salas no pavimento superior do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Cargo: Assessor de Transportes e Viagens	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
Responsável pela assessoria em assuntos de transporte e viagens no âmbito da empresa, devendo assessorar e prestar o devido apoio técnico (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.) ao superior vinculado no que tange ao assunto.		

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Cargo: Aprendiz	Escala de Trabalho: 20hs/ semana	Qtde: 1
Atividades administrativas, serviços de protocolo, cadastros e organização de documentos, catalogação de arquivos, elaboração de planilhas e relatórios.		

Perigos / fatores de riscos e risco

Administrativo						Quantificação do risco Bruto			Definição das medidas de controle do Risco					Classificação do Risco Atual	
Perigo ou fator de risco	Lesões e agravos	Fontes e circunstâncias (causas)	Controles existentes	População exposta	Exposição	P	S	R	Eliminação (0)	Substituição (0,2)	Medidas de Engenharia (0,5)	Alertas, Sinalização Cont. ADM (0,7)	Uso de EPI's (0,9)		
postura inadequada sentada por longos períodos	Lombalgia	postura sentada por longos períodos	ginástica laboral Mobiliário com ajustes conforme NR 17 Treinamento sobre ajustes dos mobiliários Treinamento sobre posturas ergonomicamente corretas	Todos os colaboradores do setor	Habitual	4	3	12		x				6	Moderado
Movimentos repetitivos dos membros superiores	LER / DORT	Digitação por longos períodos	Mobiliário adequado, acessórios ergonômicos para digitação: apoio de pulso no teclado, mouse pad com apoio no pulso	Todos os colaboradores do setor	Habitual	4	4	16		x				8	Moderado
Queda de mesmo nível	Luxação Contusão	Queda de altura inferior a 2 metros		Todos os colaboradores do setor	Eventual	1	3	3		x	x	x		1	Baixo
Acidentes de trânsito	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, quebra de membros, morte	Transito intenso de veículos e equipamentos	Treinamento de como funciona o transito no Porto. Sinalização horizontal e vertical nas vias. Manter as velocidades em níveis seguros. Procedimentos e regulações existentes.	Todos os colaboradores do setor	Eventual	1	4	4		x	x			1	Baixo
Atropelamento	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, morte	Transito intenso de veículos e equipamentos	Sinalização horizontal e vertical (placas, faixa de pedestre e caminho seguro); Resolução 021 de 2018 e NT.SSMA.11.04; uso dos EPIs (capacete, colete refletivo e sapato de segurança)	Colaboradores dos setores de T.I e comunicação social	Eventual	1	4	4		x	x	x		1	Baixo
Exposição ao sol	Queimaduras do sol, câncer de pele, insolação, desidratação	Trabalho a céu aberto	Protetor solar, hidratação,	Colaboradores dos setores de T.I e comunicação social	Eventual	1	2	2					x	2	Baixo
Exposição à chuva	Resfriados, pneumomia	Trabalho a céu aberto	Capa de chuva, calçado e jaqueta impermeável	Colaboradores dos setores de T.I e comunicação social	Eventual	1	2	2					x	2	Baixo
Queda de homem ao mar	Afogamento, resfriado, entorces, luxação, fraturas, morte	Trabalhos na beira do cais, vento,	Uso de colete salva vidas após a faixa amarela na beira do cais; Resolução 063 de 19/05/2021	Colaboradores do setor comunicação social	Eventual	1	4	4			x	x		3	Baixo
Vírus e bactérias	Doenças infectocontagiosas	Acesso em embarcação de origem estrangeira	Plano de Contingência	Colaboradores do setor comunicação social	Eventual	1	4	4			x	x		3	Baixo

GT Saúde, Segurança e Meio Ambiente– SSMA

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Sala no Prédio do SSMA, com parede de alvenaria e divisória em eucatex e vidro, forro de PVC, pé direito de 2,95m de altura, janelas tipo basculante com 1,20 m de altura, piso de madeira, iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Chefe de Departamento de Saúde, Segurança e Meio Ambiente	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável pelo departamento de saúde, segurança e meio ambiente no âmbito da empresa, devendo chefiar as demandas atinentes ao tema, isto é, saúde, segurança em nível <i>safety</i> e meio ambiente (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.), bem como prestar o devido apoio técnico ao superior vinculado.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Agente Operacional Portuário - Analista de Meio Ambiente	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 2

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Desenvolver estudos, projetos, políticas, programas e planos de ações voltados à área ambiental, envolvendo o planejamento, a coordenação, a execução, a fiscalização e o controle, contribuindo para a melhoria da gestão e o apoio ao processo de tomada de decisão no âmbito da empresa.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Agente Operacional Portuário – Oceanografia	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Acompanhar, orientar, supervisionar e programar o desenvolvimento das atividades de operação e manutenção das instalações maregráficas e de medições oceanográficas.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Agente Operacional Portuário - Analista de Segurança do Trabalho	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Desenvolver estudos, projetos, políticas, programas e planos de ações, envolvendo o planejamento, a coordenação, a execução e o controle envolvendo a saúde e segurança do trabalho.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Técnico Portuário – Segurança do Trabalho	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 3

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Executar atribuições de caráter técnico de apoio ao planejamento, fiscalização, controle e execução de atividades voltadas à segurança e saúde do trabalho.		

Cargo: Técnico Portuário – Meio Ambiente	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Desempenhar atividades técnicas de elaboração, fiscalização e controle de projetos relacionados ao meio ambiente.		

Cargo: Técnico Portuário – Enfermagem	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Executar atribuições de caráter técnico na prestação de serviços de enfermagem, empregando processos de rotina para a proteção, manutenção e recuperação da saúde.		

Cargo: Administrativo Portuário	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Executar atividades de apoio administrativo e técnico à área de Meio Ambiente, bem como acompanhamento de abastecimento e retirada de resíduos, controle da fauna sinantrópica, fiscalização do Plano de Gerenciamento de resíduos sólidos (PGRS), sempre observando aos procedimentos e normas definidas. Prestando informações. Controlando e acompanhando resultados.		

Perigos / fatores de riscos e riscos

Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA)										Definição das medidas de controle do Risco						Classificação do Risco Atual	
Perigo ou fator de risco	Lesões e agravos	Fontes e circunstâncias (causas)	Controles existentes	População exposta	Exposição	Quantificação do risco Bruto			Eliminação (0)	Substituição (0,2)	Medidas de Engenharia (0,5)	Alertas, Sinalização Conf. ADH (0,7)	Uso de EPI's (0,9)	Prob.	Sev.		
						Ruído (NPS > 80 dBA)	Perda auditiva	Movimentação de caminhões e operações portuárias								NA	Todos os colaboradores do setor
Poeiras Respiráveis	DVAs (Doenças vias areas superiores), Rinite alérgica, Asma, Bronquite e Pneumonia	Operações de graneis sólidos	NA	Todos os colaboradores do setor	0,47 mg/m³	1	1	1								1	Baixo
Poeira Total	DVAs, Rinite alérgica, Asma, Bronquite, Pneumonia	Operações de graneis sólidos	NA	Todos os colaboradores do setor	0,34 mg/m³	1	1	1								1	Baixo
Postura inadequada sentada por longos períodos	Lombalgia	postura sentada por longos períodos	ginástica laboral Mobiliário com ajustes conforme NR 17 Treinamento sobre ajustes dos mobiliários. Treinamento sobre posturas ergonomicamente corretas e Treinamento sobre ajustes dos mobiliários.	Todos os colaboradores do setor	Habitual	4	3	12		X						6	Moderado
Movimentos repetitivos dos membros superiores	LER / DORT	Digitação por longos períodos	Mobiliário adequado, acessórios ergonômicos para digitação: apoio de pulso no teclado, mouse pad com apoio no pulso	Todos os colaboradores do setor	Habitual	3	4	12		X						6	Moderado
Queda com diferença de nível	Traumatismos diversos	Trabalho em altura	Atendimento aos requisitos da NR35, Capacitação e autorização dos trabalhadores, Aptidão para trabalhos em alturas precisam ser designados de acordo com a saúde ocupacional, Manter cadastros atualizados para ter ciência, Autorizar previamente atividades de trabalho em alturas não rotineiras;	Todos os colaboradores do setor	Eventual	1	5	5		X	X	X				2	Baixo
Queda de mesmo nível	Luxação Contusão	Queda de altura inferior a 2 metros	Optar por meios alternativos, sempre que existir, para evitar o trabalho em alturas	Todos os colaboradores do setor	Eventual	1	3	3		X	X	X				1	Baixo
Acidentes de trânsito	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, morte	Colisão	Realização da integração de segurança. Sinalização horizontal e vertical nas vias. Manter as velocidades em níveis seguros. Resolução 021 de 2018 e NT.SSMA.11.04	Todos os colaboradores do setor	Intermitente	2	4	8		X	X	X				3	Baixo
Atropelamento	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, morte	Transito intenso de veículos e equipamentos	Sinalização horizontal e vertical (placas, faixa de pedestre e caminho seguro); Resolução 021 de 2018 e NT.SSMA.11.04. uso dos EPIs (capacete, colete refletivo e sapato de segurança)	Todos os colaboradores do setor	Intermitente	2	4	8		X	X	X				3	Baixo
Produtos inflamáveis /Incêndio / explosão	Queimaduras, intoxicação, fraturas, escoriações, morte	Abastecimento de máquinas	Cadastro prévio das empresas que realizam o abastecimento, check list (sinalização e materias de segurança) para liberação do abastecimento; acompanhamento da base de emergência; Treinamento de NR 20	Técnico de Meio Ambiente, Assistente Administrativo e Eng. Ambiental	Intermitente	2	5	10			X					7	Moderado
Exposição ao sol	Queimaduras do sol, câncer de pele, insolação, desidratação	Trabalho a céu aberto	Protetor solar, hidratação,	Todos os colaboradores do setor	Intermitente	1	2	2				X				2	Baixo
Exposição à chuva	Resfriados, pneumomia	Trabalho a céu aberto	Capa de chuva, calçado e jaqueta impermeável	Todos os colaboradores do setor	Eventual	1	2	2				X				2	Baixo
Queda de homem ao mar	Afógamento, resfriado, entorces, luxação, fraturas, morte	Trabalhos na beira do cais, vento,	Uso de colete salva vidas após a faixa amarela na beira do cais; Resolução 063 de 19/05/2021	Todos os colaboradores do setor	Eventual	1	4	4			X	X				3	Baixo
Vírus e bactérias	Doenças infectocontagiosas	Acesso em embarcação de origem estrangeira	Plano de Contingência	Todos os colaboradores do setor	Eventual	1	4	4			X	X				3	Baixo
Queda de materiais, projeção de corpos estranhos e/ou contato com materias perfurantes	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, lesões nos olhos	Queda de materiais ou ferramentas; projeção de particulas ou limalhas; materiais perfurantes	Uso de EPIs (Capacete, sapato de segurança, colete refletivo e óculos de proteção); Integração de Segurança; Sinalização; medidas de proteção coletiva (andaimes, ferramentas, etc.) ou qualquer mudança estrutural no ambiente de trabalho de modo a introduzir barreiras entre a condição perigosa.	Todos os colaboradores do setor	Intermitente	3	3	9		X	X	X				3	Baixo
Contato ou exposição com animais peçonhentos	Alergias, necroses, edema, hemorragia, infecção, insuficiência renal	Animais peçonhentos, fauna cinantrópica presentes nas áreas vegetas, ou em estoques de materiais e entulhos de obras	Roçada das áreas vegetadas; Plano integrado de controle de fauna cinantrópica	Todos os colaboradores do setor	Eventual	1	3	3		X						2	Baixo

GT Engenharia e infraestrutura

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
Salas no Prédio de Engenharia, com parede de alvenaria, forro de PVC, pé direito de 3,7 m de altura, janelas tipo basculante com 1,10 m de altura, piso de cerâmica, iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.

DADOS GERAIS		
Cargo: Chefe de Departamento de Engenharia e Infraestrutura	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Responsável pelo departamento de infraestrutura e engenharia no âmbito da empresa, devendo chefiar as demandas atinentes ao tema, isto é, infraestrutura e engenharia (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.), bem como prestar o devido apoio técnico ao superior vinculado.

DADOS GERAIS		
Cargo: Supervisor de Dragagem	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Responsável pela supervisão de dragagem no âmbito da empresa, devendo supervisionar as demandas atinentes ao tema, isto é, dragagem (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.), bem como prestar o devido apoio técnico ao superior vinculado.

DADOS GERAIS		
Cargo: Agente de Obras e Infraestrutura Portuário - Analista de Engenharia Civil	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 3

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Desenvolver estudos de infraestrutura portuária e atuar na supervisão, execução, fiscalização e manutenção de obras de engenharia, edificações e estrutura física em geral, contribuindo para a eficiência operacional e estratégica da empresa.

DADOS GERAIS		
Cargo: Agente de Obras e Infraestrutura Portuário- Analista de Engenharia Mecânica	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 2

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Desenvolver estudos e projetos de equipamentos e instalações portuárias e atuar na supervisão, execução, fiscalização e manutenção da infraestrutura portuária, contribuindo para a eficiência operacional e estratégica da empresa.

DADOS GERAIS		
Cargo: Agente de Obras e Infraestrutura Portuário- Analista de Engenharia Elétrica	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Desenvolver estudos e projetos de infraestrutura elétrica e atuar na supervisão, execução, fiscalização e manutenção de instalações, redes e serviços elétricos, contribuindo para a eficiência operacional e estratégica da empresa.

Cargo: Agente de Obras e Infraestrutura Portuário- Analista de Arquitetura e Urbanismo	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Desenvolver estudos e projetos de arquitetura e urbanismo e atuar na supervisão, execução, fiscalização e manutenção de obras de engenharia, edificações, estrutura física, contribuindo para a eficiência operacional e estratégica da empresa.		
Cargo: Técnico Portuário – Infraestrutura e Edificações	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 3
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Atuar na execução, fiscalização e manutenção de obras de engenharia, edificações e estrutura física e equipamentos, contribuindo para a eficiência operacional da empresa.		
Cargo: Estagiário – Engenharia	Escala de Trabalho: 30hs/ semana	Qtde: 6
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Auxiliar no desenvolvimento de projetos arquitetônicos e urbanísticos, no funcionamento da parte administrativa, além do acompanhamento às obras de responsabilidade da empresa.		

Perigos / fatores de riscos e riscos

Engenharia e infraestrutura				Quantificação do risco Bruto			Definição das medidas de controle do Risco					Classificação do Risco Atual			
Perigo ou fator de risco	Lesões e agravos	Fontes e circunstâncias (causas)	Controles existentes	População exposta	Exposição	P	S	R	Eliminação (0)	Substituição (0,2)	Medidas de Engenharia (0,5)			Alertas, Sinalização Cont. ADM (0,7)	Uso de EPI's (0,9)
Ruído (NPS > 80 dBA)	Perda auditiva	Movimentação de caminhões e operações portuárias	NA	Todos os colaboradores do setor	NEN 42,1dBA	1	1	1						1	Baixo
Poeiras Respiráveis	DVAs (Doenças vias areas superiores) Rinite alérgica, Pneumoconiose, Asma Bronquite, Pneumonia	Operações de graneis sólidos	NA	Todos os colaboradores do setor	0,47 mg/m³	1	1	1						1	Baixo
Poeira Total	DVAs, Rinite alérgica, Pneumoconiose Asma, Bronquite, Pneumonia	Operações de graneis sólidos	NA	Todos os colaboradores do setor	0,34 mg/m³	1	1	1						1	Baixo
postura inadequada sentada por longos períodos	Lombalgia	postura sentada por longos períodos	ginástica laboral Mobiliário com ajustes conforme NR 17 Treinamento sobre ajustes dos mobiliários Treinamento sobre posturas ergonomicamente corretas	Todos os colaboradores do setor	Habitual	4	3	12			x			6	Moderado
Movimentos repetitivos dos membros superiores	LER / DORT	Digitação por longos períodos	Acessórios ergonômicos para digitação: apoio de pulso no teclado, mouse pad com apoio no pulso	Todos os colaboradores do setor	Habitual	3	4	12			x			6	Moderado
Queda com diferença de nível	Traumatismos diversos	Trabalho em altura	Atendimento aos requisitos da NR35, Capacitação e autorização dos trabalhadores, Aptidão para trabalhos em alturas precisam ser designados de acordo com a saúde ocupacional, Manter cadastros atualizados para ter ciência; Autorizar previamente atividades de trabalho em alturas não rotineiras;	Todos os colaboradores do setor	Eventual	1	5	5			x	x	x	2	Baixo
Queda de mesmo nível	Luxação Contusão	Queda de altura inferior a 2 met	Optar por meios alternativos, sempre que existir, para evitar o trabalho em alturas	Todos os colaboradores do setor	Eventual	1	3	3			x	x	x	1	Baixo
Acidentes de trânsito	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, morte	Colisão	Realização da integração de segurança. Sinalização horizontal e vertical nas vias. Manter as velocidades em níveis seguros. Resolução 021 de 2018 e NT SSMA 11.04	Todos os colaboradores do setor	Eventual	2	4	8			x	x		3	Baixo
Atropelamento	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, morte	Transito intenso de veículos e equipamentos	Sinalização horizontal e vertical (placas, faixa de pedestre e caminho seguro); Resolução 021 de 2018 e NT SSMA 11.04; uso dos EPIs (capacete, colete refletivo e sapato de segurança)	Todos os colaboradores do setor	Eventual	2	4	8			x	x	x	3	Baixo
Exposição ao sol	Queimaduras do sol, câncer de pele, insolação, desidratação	Trabalho a céu aberto	Protetor solar, hidratação,	Todos os colaboradores do setor	Intermitente	1	2	2					x	2	Baixo
Exposição à chuva	Resfriados, pneumomia	Trabalho a céu aberto	Capa de chuva, calçado e jaqueta impermeável	Todos os colaboradores do setor	Eventual	1	2	2					x	2	Baixo
Queda de homem ao mar	Afogamento, resfriado, entorces, luxação, fraturas, morte	Trabalhos na beira do cais, vento.	Uso de colete salva vidas após a faixa amarela na beira do cais; Resolução 063 de 19/05/2021	Todos os colaboradores do setor	Eventual	1	4	4				x	x	3	Baixo
Queda de materiais, projeção de corpos estranhos e/ou contato com materias perfurantes	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, lesões nos olhos	Queda de materiais ou ferramentas; projeção de partículas ou limalhas; materiais perfurantes	Uso de EPIs (Capacete, sapato de segurança, colete refletivo e óculos de proteção); Integração de Segurança; Sinalização; medidas de proteção coletiva (andaimes, ferramentas, etc.) ou qualquer mudança estrutural no ambiente de trabalho de modo a introduzir barreiras entre a condição perigosa.	Todos os colaboradores do setor	Intermitente	3	3	9			x	x	x	3	Baixo
Contato ou exposição com animais peçonhentos	Alergias, necroses, edema, hemorragia, infecção, insuficiência renal	Animais peçonhentos, fauna cinantrópica presentes nas áreas vegetas, ou em estoques de materiais e entulhos de obras	Roçada das áreas vegetadas; Plano integrado de controle de fauna cinantrópica	Todos os colaboradores do setor	Eventual	1	3	3			x			2	Baixo

GT Unidade de Segurança – Guarda

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
Salas no pavimento superior da Sede de segurança, com parede e teto de alvenaria, pé direito de 2,85 m de altura, piso de cerâmica, janelas de correr em alumínio com 1,10 m de altura, iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.

DADOS GERAIS		
Cargo: Chefe de Departamento de Segurança Portuária	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável pelo departamento de segurança portuária no âmbito da empresa, devendo chefiar as demandas atinentes ao tema, isto é, a segurança portuária em nível <i>security</i> (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.), bem como prestar o devido apoio técnico ao superior vinculado.		

Perigos / fatores de riscos e riscos

US - Guarda				Quantificação do risco Bruto			Definição das medidas de controle do Risco						Classificação do Risco Atual		
Perigo ou fator de risco	Lesões e agravos	Fontes e circunstâncias (causas)	Controles existentes	População exposta	Exposição	P	S	R	Eliminação (0)	Substituição (0,2)	Medidas de Engenharia (0,5)	Alertas, Sinalização Cont. ADM (0,7)			Uso de EPI's (0,9)
Ruído (NPS > 80 dBA)	Perda auditiva	Movimentação de caminhões e operações portuárias	NA	Chefe da Guarda Portuária	NEN 42,1dBA	1	1	1						1	Baixo
Poeiras Respiráveis	DVAs (Doenças vias areas superiores) Rinite alérgica, Pneumoconiose, Asma Bronquite, Pneumonia	Operações de graneis sólidos	NA	Chefe da Guarda Portuária	0,47 mg/m³	1	1	1						1	Baixo
Poeira Total	DVAs, Rinite alérgica, Pneumoconiose Asma, Bronquite, Pneumonia	Operações de graneis sólidos	NA	Chefe da Guarda Portuária	0,34 mg/m³	1	1	1						1	Baixo
Postura inadequada sentada por longos períodos	Lombalgia	postura sentada por longos períodos	Mobiliário com ajustes conforme NR 17 Treinamento sobre ajustes dos mobiliários Treinamento sobre posturas ergonomicamente corretas	Chefe da Guarda Portuária	Habitual	4	3	12			x			6	Moderado
Movimentos repetitivos dos membros superiores	LER / DORT	Digitação por longos períodos	Acessórios ergonômicos para digitação: apoio de pulso no teclado, mouse pad com apoio no pulso	Chefe da Guarda Portuária	Eventual	3	4	12			x			6	Moderado
Queda de mesmo nível	Luxação Contusão	Queda de altura inferior a 2 metros	Optar por meios alternativos, sempre que existir, para evitar o trabalho em alturas	Chefe da Guarda Portuária	Eventual	1	3	3			x	x	x	1	Baixo
Acidentes de trânsito	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, morte	Colisão	Realização da integração de segurança. Sinalização horizontal e vertical nas vias. Manter as velocidades em níveis seguros. Resolução 021 de 2018 e NT.SSMA.11.04	Chefe da Guarda Portuária	Habitual	3	4	12			x	x		4	Baixo
Atropelamento	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, morte	Transito intenso de veículos e equipamentos	Sinalização horizontal e vertical (placas, faixa de pedestre e caminho seguro); Resolução 021 de 2018 e NT.SSMA.11.04; uso dos EPIs (capacete, colete refletivo e sapato de segurança)	Chefe da Guarda Portuária	Eventual	1	4	8			x	x	x	3	Baixo
Exposição ao sol	Queimaduras do sol, câncer de pele, insolação, desidratação	Trabalho a céu aberto	Protetor solar, hidratação,	Chefe da Guarda Portuária	Eventual	1	2	2					x	2	Baixo
Exposição à chuva	Resfriados, pneumomia	Trabalho a céu aberto	Capa de chuva, calçado e jaqueta impermeável	Chefe da Guarda Portuária	Eventual	1	2	2					x	2	Baixo
Queda de homem ao mar	Afogamento, resfriado, entorces, luxação, fraturas, morte	Trabalhos na beira do cais, vento,	Uso de colete salva vidas após a faixa amarela na beira do cais. Resolução 063 de 19/05/2021	Chefe da Guarda Portuária	Eventual	1	4	4				x	x	3	Baixo

GT Operações

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Sala no térreo do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Chefe de Departamento de Operações Portuárias	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável pelo departamento de operações portuárias no âmbito da empresa, devendo chefiar as demandas atinentes ao tema, isto é, operações portuárias (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.), bem como prestar o devido apoio técnico ao superior vinculado.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Supervisor de Operações	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável pela supervisão de operações no âmbito da empresa, devendo supervisionar as demandas atinentes ao tema, isto é, operações portuárias (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.), bem como prestar o devido apoio técnico ao superior vinculado.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Técnico Portuário – Operação de Pátio	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 7

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Desenvolver atividades externas de pátio, supervisionando as manobras de atracções e desatracções, de carga e descarga, realizando procedimentos operacionais e técnicos de apoio e otimização das operações portuárias.		

Perigos / fatores de riscos e riscos

Operação				Quantificação do risco Bruto					Definição das medidas de controle do Risco					Classificação do Risco Atual	
Perigo ou fator de risco	Lesões e agravos	Fontes e circunstâncias (causas)	Controles existentes	População exposta	Exposição	P	S	R	Eliminação (0)	Substituição (0,2)	Medidas de Engenharia (0,5)	Alertas, Sinalização Cont. ADM (0,7)	Uso de EPI's (0,9)		
Ruído (NPS > 80 dBA)	Perda auditiva	Movimentação de caminhões e operações portuárias	NA	Gerente de operações, Coordenador de operações e técnico portuário - operação de pátio	NEN 46,5dBA	1	1	1						1	Baixo
Poeiras Respiráveis	DVAs (Doenças vias areas superiores) Rinite alérgica, Pneumoconiose Asma, Bronquite, Pneumonia	Operações de graneis sólidos	NA	Gerente de operações, Coordenador de operações e técnico portuário - operação de pátio	0,47 mg/m³	1	1	1						1	Baixo
Poeira Total	DVAs, Rinite alérgica, Pneumoconiose Asma, Bronquite, Pneumonia	Operações de graneis sólidos	NA	Gerente de operações, Coordenador de operações e técnico portuário - operação de pátio	0,34 mg/m³	1	1	1						1	Baixo
Postura inadequada sentada por longos períodos	Lombalgia	postura sentada por longos períodos	ginástica laboral Mobiliário com ajustes conforme NR 17 Treinamento sobre ajustes dos mobiliários Treinamento sobre posturas ergonomicamente corretas	Gerente de operações, Coordenador de operações e técnico portuário - operação de pátio	Habitual	4	3	12			X			6	Moderado
Movimentos repetitivos dos membros superiores	LER / DORT	Digitação por longos períodos	Acessórios ergonômicos para digitação: apoio de pulso no teclado, mouse pad com apoio no pulso	Gerente de operações, Coordenador de operações e técnico portuário - operação de pátio	Habitual	3	4	12			X			6	Moderado
Queda de mesmo nível	Luxação Contusão	Queda de altura inferior a 2 metros	Optar por meios alternativos, sempre que existir, para evitar o trabalho em alturas	Gerente de operações, Coordenador de operações e técnico portuário - operação de pátio	Eventual	1	3	3			X	X	X	1	Baixo
Acidentes de trânsito	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, morte	Colisão	Realização da integração de segurança Sinalização horizontal e vertical nas vias. Manter as velocidades em níveis seguros. Resolução 021 de 2018 e NT.SSMA.11.04	Gerente de operações, Coordenador de operações e técnico portuário - operação de pátio	Intermitente	3	4	12			X	X		4	Baixo
Atropelamento	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, morte	Transito intenso de veículos e equipamentos	Sinalização horizontal e vertical (placas, faixa de pedestre e caminho seguro); Resolução 021 de 2018 e NT.SSMA.11.04; uso dos EPIs (capacete, colete refletivo e sapato de segurança)	Gerente de operações, Coordenador de operações e técnico portuário - operação de pátio	Intermitente	3	4	12			X	X	X	4	Baixo
Produtos inflamáveis /Incêndio / explosão,	Queimaduras, intoxicação, fraturas, escoriações, morte	Abastecimento de máquinas,	Cadastro prévio das empresas que realizam o abastecimento, check list (sinalização e materias de segurança) para liberação do abastecimento; acompanhamento da base de emergência; Treinamento de NR 20	Gerente de operações, Coordenador de operações e técnico portuário - operação de pátio	Eventual	1	5	5				X		4	Baixo
Exposição ao sol	Queimaduras do sol, câncer de pele, insolação, desidratação	Trabalho a céu aberto	Protetor solar, hidratação,	Gerente de operações, Coordenador de operações e técnico portuário - operação de pátio	Intermitente	2	2	4					X	4	Baixo
Exposição à chuva	Resfriados, pneumomia	Trabalho a céu aberto	Capa de chuva, calçado e jaqueta impermeável	Gerente de operações, Coordenador de operações e técnico portuário - operação de pátio	Eventual	1	2	2					X	2	Baixo
Queda de homem ao mar	Afogamento, resfriado, entorces, luxação, fraturas, morte	Trabalhos na beira do cais, vento,	Uso de colete salva vidas após a faixa amarela na beira do cais; Resolução 063 de 19/05/2021	Gerente de operações, Coordenador de operações e técnico portuário - operação de pátio	Eventual	1	4	4				X	X	3	Baixo
Virus e bactérias	Doenças infectocontagiosas	Acesso em embarcação de origem estrangeira	Plano de Contingência	Gerente de operações, Coordenador de operações e técnico portuário - operação de pátio	Eventual	1	4	4			X	X		3	Baixo

GT Engenharia e Infraestrutura - Manutenção Elétrica

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
Sala situada em prédio anexo à Sede de Engenharia, com aproximadamente 37m ² , pé direito de 3,8m de altura e piso de cerâmica, iluminação natural e artificial com lâmpadas led. Esta sala é dividida em dois ambientes, sendo que em um deles encontram-se equipamentos como: ferramentas elétricas e ferramentas manuais etc.; e no outro ambiente, a sala possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelho de ar condicionado.

DADOS GERAIS		
Cargo: Supervisor de Infraestrutura	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
É o responsável técnico pela supervisão, controle, execução e gestão das atividades relacionadas ao sistema elétrico de responsabilidade da autoridade portuária do Porto de Imbituba. Suas atividades estão restritas ao estabelecido na legislação CONFEA-CREA/SC. Trabalhar com tensões de até 13800 V.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Técnico Portuário –Elétrica	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 2
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Atuar na execução, fiscalização e manutenção de obras de engenharia, redes de energia elétrica, estrutura física e equipamento contribuindo para a eficiência operacional da empresa.		

Perigos / fatores de riscos e riscos

Manutenção Elétrica				Quantificação do risco Bruto			Definição das medidas de controle do Risco					Classificação do Risco Atual			
Perigo ou fator de risco	Lesões e agravos	Fontes e circunstâncias (causas)	Controles existentes	População exposta	Exposição	P	S	R	Eliminação (0)	Substituição (0,2)	Medidas de Engenharia (0,5)	Atenuação da Exposição Cont. A DM (0,7)	Uso de EPI's (0,9)		
Ruído (NPS > 80 dBA)	Perda auditiva	Movimentação de caminhões e operações portuárias	NA	Coordenador de manutenção elétrica e técnico portuário - elétrica	NEN 51,3dBA	1	1	1						1	Baixo
Poeiras Respiráveis	DVAs (Doenças vias areas superiores) Rinite alérgica, Pneumoconiose, Asma Bronquite, Pneumonia	Operações de graneis sólidos	NA	Coordenador de manutenção elétrica e técnico portuário - elétrica	0,47 mg/m³	1	1	1						1	Baixo
Poeira Total	DVAs, Rinite alérgica, Pneumoconiose, Asma, Bronquite, Pneumonia	Operações de graneis sólidos	NA	Coordenador de manutenção elétrica e técnico portuário - elétrica	0,34 mg/m³	1	1	1						1	Baixo
postura inadequada sentada por longos períodos	Lombalgia	postura sentada por longos períodos	gimnástica laboral Mobiliário com ajustes conforme NR 17 Treinamento sobre ajustes dos mobiliários Treinamento sobre posturas ergonomicamente corretas	Coordenador de manutenção elétrica e técnico portuário - elétrica	Intermitente	4	3	12			x			6	Moderado
Postura de pé por longos períodos	Facite plantar, lombalgia e câimbras	Postura de pé durante a jornada supervisionando os trabalhos da equipe terceirizada		Coordenador de manutenção elétrica e técnico portuário - elétrica	Intermitente	2	2	4						4	Baixo
Movimentos repetitivos dos membros superiores	LER / DORT	Digitação por longos períodos	Acessórios ergonômicos para digitação: apoio de pulso no teclado, mouse pad com apoio no pulso	Coordenador de manutenção elétrica e técnico portuário - elétrica	Intermitente	3	4	12			x			6	Moderado
Queda com diferença de nível	Traumatismos diversos	Trabalho em altura	Atendimento aos requisitos da NR35, Capacitação e autorização dos trabalhadores, Aptidão para trabalhos em alturas precisam ser designados de acordo com a saúde ocupacional, Manter cadastros atualizados para ter ciência; Autorizar previamente atividades de trabalho em alturas não rotineiras;	Coordenador de manutenção elétrica e técnico portuário - elétrica	Eventual	1	5	5			x	x	x	2	Baixo
Queda de mesmo nível	Luxação Contusão	Queda de altura inferior a 2 metros	Uso de sapato de segurança e capacete, sinalizações, materiais antiderrapantes	Coordenador de manutenção elétrica e técnico portuário - elétrica	Intermitente	2	3	6			x	x	x	2	Baixo
Acidentes de trânsito	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, morte	Colisão	Realização da integração de segurança. Sinalização horizontal e vertical nas vias. Manter as velocidades em níveis seguros. Resolução 021 de 2018 e NT.SSMA.11.04. Procedimentos operacionais para serviços em eletricidade	Coordenador de manutenção elétrica e técnico portuário - elétrica	Intermitente	3	4	12			x	x	x	4	Baixo
Atropelamento	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, morte	Trânsito intenso de veículos e equipamentos	Sinalização horizontal e vertical (placas, faixa de pedestre e caminho seguro), Resolução 021 de 2018 e NT.SSMA.11.04. uso dos EPIs (capacete, colete refletivo e sapato de segurança). Procedimentos operacionais para serviços em eletricidade	Coordenador de manutenção elétrica e técnico portuário - elétrica	Intermitente	3	4	12			x	x	x	4	Baixo
Exposição ao sol	Queimaduras do sol, câncer de pele, insolação, desidratação	Trabalho a céu aberto	Protetor solar, hidratação, uniforme com manga longa	Coordenador de manutenção elétrica e técnico portuário - elétrica	Intermitente	2	2	4					x	4	Baixo
Exposição à chuva	Resfriados, pneumomia	Trabalho a céu aberto	Capa de chuva, calçado e jaqueta impermeável	Coordenador de manutenção elétrica e técnico portuário - elétrica	Eventual	2	2	4					x	4	Baixo
Queda de homem ao mar	Afogamento, resfriado, entorces, luxação, fraturas, morte	Trabalhos na beira do cais, vento.	Uso de colete salva vidas após a faixa amarela na beira do cais; Resolução 063 de 19/05/2021	Coordenador de manutenção elétrica e técnico portuário - elétrica	Eventual	1	4	4				x	x	3	Baixo
Queda de materiais, projeção de corpos estranhos e/ou contato com materiais perfurantes	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, lesões nos olhos	Queda de materiais ou ferramentas; projeção de partículas ou limalhas, materiais perfurantes	Uso de EPIs (Capacete, sapato de segurança, colete refletivo e óculos de proteção); integração de Segurança; Sinalização; medidas de proteção coletiva (andaimes, ferramentas, etc.) ou qualquer mudança estrutural no ambiente de trabalho de modo a introduzir barreiras entre a condição perigosa.	Coordenador de manutenção elétrica e técnico portuário - elétrica	Intermitente	3	3	9		x	x	x		3	Baixo
Contato ou exposição com animais peçonhentos	Alergias, necroses, edema, hemorragia, infecção, insuficiência renal	Animais peçonhentos, fauna cinantrópica presentes nas áreas vegetas, ou em estoques de materiais e entulhos de obras	Rocagem das áreas vegetadas; Plano integrado de controle de fauna cinantrópica	Coordenador de manutenção elétrica e técnico portuário - elétrica	Eventual	2	3	6		x				3	Baixo
Choque elétrico / Energia elétrica	eletrocução (fatal); choque elétrico; queimaduras e quedas provocadas pelo choque	Manutenção na rede elétrica	Medidas de proteção coletiva; Medidas de proteção individual; Procedimentos de trabalho. Procedimentos operacionais para serviços em eletricidade; Treinamentos NR10, EPIs e ferramentas testados; ARPTE; bloqueio e sinalização	Coordenador de manutenção elétrica e técnico portuário - elétrica	Habitual	4	5	20			x	x	x	6	Moderado
Arco elétrico	Queimaduras, fraturas, perda de membro, surdez, cegueira e morte	Manobras em subestações, manobras em chaves de redes	Medidas de proteção coletiva; Medidas de proteção individual; Procedimentos de trabalho. Procedimentos operacionais para serviços em eletricidade; Treinamentos NR10, EPIs e ferramentas testados; ARPTE	Coordenador de manutenção elétrica e técnico portuário - elétrica	Intermitente	3	5	15			x	x	x	5	Moderado

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNAMENTAL INDUSTRYAL HYGIENISTS. ABHO, TLVs AND BEIs. **Limites de Exposição para Substâncias Químicas no Ambiente de Trabalho**. 2017

BRASIL. **Portaria 3.214 de 8/6/1978**. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2016.

BRASIL. **NR-35 Trabalho em Altura Comentada**. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2013.

CUNHA, João Gilberto. **Norma Regulamentadora NR-10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade – Comentada**. São José dos Campos: 2010.

FUNDACENTRO, NHO 01. **Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído**. São Paulo: 2001.

FUNDACENTRO, NHO 07. **Calibração de Bombas de Amostragem Individual pelo Método da Bolha de Sabão**. São Paulo: 2002.

FUNDACENTRO, NHO 08. **Coleta de Material Particulado Sólido Suspenso no Ar de Ambientes de Trabalho**. São Paulo, 2007

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Avaliação e Controle de Poeira e Outros Particulados**. 8ª ed., LTr, 2016.

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional**. 5ª ed., LTr, 2013.

Ministério da Saúde: <https://bvsms.saude.gov.br/ultimas-noticias/3135-novo-coronavirus-covid-19-informacoes-basicas>, consulta em 10/07/2020

Nota Técnica Nº 65/2020/SEI/GIMTV/GGPAF/DIRE5/ANVISA

Nota Técnica Nº 130/2020/SEI/GIMTV/GGPAF/DIRE5/ANVISA

Portaria Conjunta Nº 20, de 20 de junho de 2020, Ministério da Economia / Secretaria Especial de Previdência e Trabalho

Prevenção à Covid-19: orientações para prevenção e controle da Covid-19 nos locais de trabalho – São Paulo: Fundacentro, 2020.

ANEXO II – RELAÇÃO DOS TRABALHADORES LOTADOS NA SCPAR PORTO DE IMBITUBA

Dados atualizados em 25/01/2022

NOME	CARGO	SETOR	HABILITAÇÕES
Fabio dos Santos Riera	Diretor Presidente	Diretoria	
José João Tavares	Diretor de Planejamento de Operações	Diretoria	
Jorge da Silva Prosdocimo	Assessor Geral	Gabinete	
Cleydson dos Santos Silva	Assessor de Fiscalização de Contratos e Arrendamentos	Gabinete	
Marlei Goldmeyer	Agente Administrativo Portuário - Analista de Gestão	Gabinete	
Murilo da Silva de Medeiros	Administrativo portuário	Gabinete	
Ana Carolina Marques Nascimento	Estagiário	Gabinete	
Antônio Clesio Costa Filho	Assessor de Projetos	Gabinete	
Henrique Oenning	Assessor de Transportes e Viagens	Transporte	
Isadora Porto Laurentino	Aprendiz	Transporte	
Géssica da Silva	Agente Administrativo Portuário - Analista de Comunicação Social	Comunicação Social	
Amanda Cristhie Trummer da Silva	Administrativo Portuário	Comunicação Social	
Vitor Fernando Fernandes	Aprendiz	Comunicação Social	
Lucas da Rosa Espíndola	Estagiário	Comunicação Social	
Walfredo Amorim	Chefe de Departamento de Administração	Administrativo	
Luciellen Lima Caetano Goulart	Chefe do Jurídico	Jurídico	
Valdomiro Ribeiro da Silva Neto	Analista Portuário – Jurídico	Jurídico	

Gleudson Borges Schmitt	Analista Portuário – Jurídico	Jurídico	
José Francisco Porto	Analista Portuário – Jurídico	Jurídico	
Juliano Bittencourt Ines	Estagiário	Jurídico	
Maria Eduarda Rosa Minezes	Estagiário	Jurídico	
Elivelton Luiz Dore	Agente Administrativo Portuário - Analista de Contabilidade	Contabilidade	
Kelvin Medeiros Duhart	Administrativo Portuário	Contabilidade	Direção defensiva
Manuela Pereira Fernandes	Administrativo Portuário	Contabilidade	
Vivian Jacob Teles	Agente Administrativo Portuário - Analista Financeiro	Financeiro	
Marcos Deininger	Administrativo Portuário	Financeiro	
Isadora Nunes Costa	Estagiário	Financeiro	
Rosilane Sebastiao	Chefe de Divisão de Recursos Humanos	RH	
Angela Flor Marcon	Administrativo Portuário	RH	Direção defensiva CIPA
Maria Eduarda Benedete	Administrativo Portuário	RH	
Ariane Duarte Martins	Estagiário	RH	
Octavio Faria de Almeida Barros	Agente Administrativo Portuário – auditor interno	Controle interno	
Joaquim Brasil Bragatto	Administrativo Portuário	Controle interno	
Rui Roberti	Chefe de Departamento Comercial e Regulatório	Comercial	
Claudia Regina de Souza Cargnin Schmitzn	Supervisor Comercial e Regulatório	Comercial	
Janaina de Souza Feversani	Assessor de Finanças	Comercial	
Vitor Elibio Oliveira	Supervisor de Gestão de Contratos	Licitações e contratos	
Giovan Monteiro Albino	Administrativo Portuário	Licitações e contratos	
Izabel da Fonseca Cavalcante	Administrativo Portuário	Licitações e contratos	

Ricardo da Silva Berto	Administrativo Portuário	Licitações e contratos	Direção defensiva
Karine Crescêncio Costa	Estagiário	Licitações e contratos	
Natália Rodrigues Bastiani	Estagiário	Licitações e contratos	
Ana Carolina Teixeira Roberti	Administrativo Portuário	Patrimônio e Almoхарifado	
Davidson Ramses Rezende	Agente Administrativo Portuário - Analista de Gestão	Patrimônio e Almoхарifado	Direção defensiva
Julian Evangelista Vieira	Administrativo Portuário	Patrimônio e Almoхарifado	
Severino Augusto Neto	Administrativo Portuário	Patrimônio e Almoхарifado	
Pedro dos Santos Reis Pereira	Aprendiz	Patrimônio e Almoхарifado	
Edésio Espíndola Sebastiao	Administrativo Portuário	Compras	
Rafaela Schmitt Ellinger	Administrativo Portuário	Compras	
Jorge Gustavo Sandoval Simao	Chefe de Departamento de Tecnologia e Automação	T.I.	
Rogério de Matos Rodrigues Yamamura	Técnico Portuário – Suporte de T.I.	T.I.	Brigadista Direção defensiva
Osmar Floriano Guimarães de Oliveira	Técnico Portuário – Suporte de T.I.	T.I.	
Thiago Freitas Polachini	Técnico Portuário – Suporte de T.I.	T.I.	Brigadista
Bruno de Souza Disliler	Estagiário	T.I.	
Francisco Alvaro Augusto da Silva Mittmann	Estagiário	T.I.	
Maurício Brescianini Marques	Estagiário	T.I.	
Maycon Robson Campos	Estagiário	T.I.	
Alexandre Augusto Angioletti	Agente Operacional Portuário - Analista de Operação Aduaneira	Operações - administrativo	NR 33
Fabio Costa	Agente Operacional Portuário - Analista de Operação Aduaneira	Operações - administrativo	
Alexandre Macuglia Neto	Técnico Portuário - Operação logística	Operações - administrativo	
Cassia Aparecida Rodrigues R. Pereira	Técnico Portuário - Operação logística	Operações - administrativo	NR 33
Clayton Hugo Cipriano	Técnico Portuário - Operação logística	Operações - administrativo	Brigadista NR 20

Jeremias da Rosa	Técnico Portuário - Operação logística	Operações - administrativo	Brigadista NR 35 Direção defensiva
Maria José de Souza Martins	Estagiário	Operações - administrativo	
Savio Jose Cassol Bainha	Assistente de Controle de Acesso	Unidade de Segurança – Controle de Acesso	
Gabriel Pereira Escobar	Administrativo Portuário	Unidade de Segurança – Controle de acesso	Brigadista Direção defensiva
Leonel Neide Ferreira Júnior	Chefe de Departamento de Saúde, Segurança e Meio Ambiente	SSMA	
Camila Kuminek de Amorim	Agente Operacional Portuário Função: Analista de Oceanografia	SSMA	Brigadista NR 20 NR 33 NR 35 Direção defensiva
Juliano Blanco	Analista Operacional Portuário - Analista de Segurança do Trabalho	SSMA	Brigadista NR 10 NR 10 – SEP NR 20 NR 33 Direção defensiva Operador de PTA
Camila Martinez Menes	Agente Operacional Portuário - Analista de Meio Ambiente	SSMA	
Daniel Augusto Anton	Técnico Portuário - Meio ambiente	SSMA	
Adriana Veloso Baumann	Técnico Portuário - Segurança do Trabalho	SSMA	Brigadista NR 10 NR 10 – SEP NR 20 NR 33 NR 35 Direção defensiva Operador de PTA
Joelson Nunes do Nascimento	Técnico Portuário - Segurança do Trabalho	SSMA	
Juliana de Paula Moraes	Técnico Portuário - Segurança do Trabalho	SSMA	Brigadista NR 10 NR 10 – SEP NR 20 NR 33 NR 35 Op. de empilhadeira

Leonardo Roberto Santos	Administrativo Portuário	SSMA	Brigadista NR 20 NR 33 NR 35 Operador de PTA
Paulo Roberto Cunha de Oliveira	Técnico Portuário - Enfermagem	SSMA	
João Eduardo Felício Muller	Chefe de Departamento de Engenharia e Infraestrutura	Engenharia e Infraestrutura	
José Roberto Zanela	Supervisor de Dragagem	Engenharia e Infraestrutura	
Letícia de Carvalho Somavila	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário - Analista de Engenharia Civil	Engenharia e Infraestrutura	
Maurício Tonial	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário - Analista de Engenharia Civil	Engenharia e Infraestrutura	NR 35 NR 33 CIPA
Francielle Karoline Barbosa Fernandes	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário - Analista de Engenharia Civil	Engenharia e Infraestrutura	
Luiz Gustavo Tereza Piucco	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário - Analista de Engenharia Elétrica	Engenharia e Infraestrutura	NR 10 NR 10 – SEP NR 20 NR 33 NR 35 Op. de empilhadeira Operador de PTA
Luis Fernando Clasen	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário - Analista de Engenharia Mecânica	Engenharia e Infraestrutura	NR 10 NR 10 – SEP NR 20 NR 33 NR 35 Op. de empilhadeira Operador de PTA
Romulo Gonçalves Rezende Junior	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário - Analista de Engenharia Mecânica	Engenharia e Infraestrutura	
Daniel Dobrachinsky Plentz	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário - Analista de Arquitetura e Urbanismo	Engenharia e Infraestrutura	
Fernanda Diniz Pasqualetti	Técnico Portuário - Edificações	Engenharia e Infraestrutura	CIPA
Vinicius Teixeira Godinho	Técnico Portuário - Edificações	Engenharia e Infraestrutura	Brigadista NR 33 NR 35 Operador de PTA

Amanda Carolina Chaves	Técnico Portuário - Edificações	Engenharia e Infraestrutura	
Amanda Telesse	Estagiário	Engenharia e Infraestrutura	
Gabriel Gomes de Faria	Estagiário	Engenharia e Infraestrutura	
Gustavo de Souza da Rosa	Estagiário	Engenharia e Infraestrutura	
Lucas Tomé Igreja	Estagiário	Engenharia e Infraestrutura	
Nicolas Leal Bellesi	Estagiário	Engenharia e Infraestrutura	
Vangunther Bohn Junior	Estagiário	Engenharia e Infraestrutura	
Sandro Cassol Bainha	Chefe de Departamento de Segurança Portuária	Unidade de Segurança - Guarda	Brigadista Op. de empilhadeira
Aristeu Cavalca	Chefe de Departamento de Operações Portuárias	Operações	
Luiz Alberto Franco Moreira	Supervisor de Operações	Operações	
André Brunel Paes	Técnico Portuário - Operação de Pátio	Operações	
Daniel José da Silva	Técnico Portuário - Operação de Pátio	Operações	Direção defensiva
Getúlio César da Silva Pereira	Técnico Portuário - Operação de Pátio	Operações	Brigadista Direção defensiva
Kleber Brant	Técnico Portuário - Operação de Pátio	Operações	
Marne Serbando Feijo Filho	Técnico Portuário - Operação de Pátio	Operações	
Paulo Edson Colares Paiva	Técnico Portuário - Operação de Pátio	Operações	Brigadista
Silvio Teixeira Ferreira	Técnico Portuário - Operação de Pátio	Operações	Brigadista Direção defensiva
Jean Carlos Joaquim	Supervisor de Infraestrutura	Engenharia e infraestrutura – Manutenção Elétrica	NR 10 NR 10 – SEP NR 33 NR 35 Op. de empilhadeira Operador de PTA

Everlon Antonio Custodio	Técnico Portuário - Elétrica	Engenharia e infraestrutura – Manutenção Elétrica	Brigadista NR 10 NR 10 – SEP NR 35 Op. de empilhadeira Operador de PTA CIPA
Paulo Sérgio Gonçalves	Técnico Portuário - Elétrica	Engenharia e infraestrutura – Manutenção Elétrica	NR 10 NR 10 – SEP NR 33 NR 35 Op. de empilhadeira Operador de PTA



Assinaturas do documento



Código para verificação: **S9UI0D77**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



FABIO DOS SANTOS RIERA (CPF: 981.XXX.997-XX) em 27/01/2022 às 17:41:46

Emitido por: "SGP-e", emitido em 07/08/2020 - 17:56:35 e válido até 07/08/2120 - 17:56:35.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/UEINQI8xMzc3MV8wMDAwMDM1N18zNTdfMjAyMI9TOVVJMEQ3Nw==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **PIMB 00000357/2022** e o código **S9UI0D77** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.